

# EDITAL Nº 07/2019 - PROGRAD

#### **ANEXO III**

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

# CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE RIO BRANCO

# CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA NATUREZA - CCBN

### ÁREA 01 - CLÍNICA CIRÚRGICA VETERINÁRIA

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Assepsia, Antissepsia, Esterilização e desinfecção;
- 2. Diérese, síntese e hemostasia;
- 3. Infecções cirúrgicas;
- 4. Choque;
- 5. Osteossíntese de fêmur em pequenos animais;
- 6. Cirurgias da bexiga;
- 7. Toracotomia intercostal em cães;
- 8. Ovariossalpingohisterectomia em cadelas e gatas;
- 9. Repulsão dos dentes molares de equinos;
- 10. Laparotomia, rumenotomia, rumenostomia em bovinos.

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

BOJRAB, M. J. Técnicas Atuais em Cirurgia de Pequenos Animais. 3ed. São Paulo: Roca. 896p., 2005.

BOJRAB, M. J. Mecanismos das Doenças em Cirurgia de Pequenos Animais. 3ed. São Paulo: Grupo Gen. 1014p. 2014.

DENNY, H. R.; BUTTERWORTH, S. J. Cirurgia Ortopédica em Cães e Gatos. 4ed. São Paulo: Roca. 496. 2006.

FOSSUM, T. W.; et al. Cirurgia de Pequenos Animais. 3ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 1606p. 2008.

GARNERO, O. Manual de Anestesia e Cirurgia de Bovinos. 1ed. São Paulo: Tecmedd. 132p. 2006.

MANN, F. A.; CONSTANTINESCU, G. M.; YOON, H.Y. Fundamentos de Cirurgia em Pequenos Animais. 1ed. São Paulo: Grupo Gen. 361p. 2014.

PIERMATTI, D. L; FLO, G. L.; DeCAMP, C. E. Handbook of Small Animal Orthopedics and Fracture Repair. 4 th ed. Missouri: Saunders Elsevier. 818p. 2006.



RABELO, R. Emergências de Pequenos Animais: Condutas clínicas e cirúrgicas no paciente grave. 1ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 1160p. 2012.

SLATTER, D. Manual de Cirurgia de Pequenos Animais. 3ed. São Paulo: Manole. 2v. 2806p. 2007.

TURNER, A. S.; McILWRAITH, C. W. Técnicas Cirúrgicas em Animais de Grande Porte. 1ed. São Paulo: Roca. 341p. 2002.

# CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS - CCET

## ÁREA 02 - ESTATÍSTICA

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estatística Descritiva:
- Tabelas de Frequências;
- Medidas de Posição de um conjunto de dados;
- Medidas de Dispersão de um conjunto de dados;
- Assimetria e Curtose de um conjunto de dados.

### • Probabilidade:

- Axiomas básicos de Probabilidade;
- Eventos Aleatórios;
- Probabilidade sobre eventos independentes;
- Probabilidade Condicional e o Teorema de Bayes;
- Variáveis Aleatórias Discretas e Contínuas;
- Medidas de Posição e de Dispersão de Variáveis Aleatórias;
- Modelos Teóricos de Probabilidade.

### • Lista de Temas para Seminário

- Medidas de Posição e Dispersão de um conjunto de dados;
- Axiomas básicos de Probabilidade;
- Probabilidade Condicional e Independência de Eventos;
- Teorema de Bayes;
- Variáveis Aleatórias Discretas e Contínuas;
- Medidas de Posição e de Dispersão de Variáveis Aleatórias;
- Os Modelos de distribuição Binomial e Poisson:
- O Modelo de distribuição Normal;



- A relação entre o Modelo Binomial e a Distribuição Normal;
- A relação entre o Modelo de Poisson e a Distribuição Normal.

### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

ÁVILA, FONSECA, J. S. DA, MARTINS, G. DE A. Curso de Estatística. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1984.

PAUL, L.MEYER. Probabilidade: Aplicações à Estatística. 2ª ed. - Rio de Janeiro, LTC, 1983.

BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 526p.

FERREIRA, D. F. Estatística Básica. Editora UFLA, Lavras, 2005. 676p.

# ÁREA 03 - MATEMÁTICA: APLICADA

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### Análise:

- Sequências e Séries de Números Reais;
- Limites de Funções; Funções Contínuas;
- Derivadas e Aplicações;
- Máximos e Mínimos;
- Esboços de curvas;
- Curvas Regulares;
- Teorema da Função Inversa e Implícita;
- Integral de Riemann e Aplicações.

### Análise complexa:

- O corpo dos números complexos;
- Funções elementares;
- Funções analíticas, funções harmônicas e o teorema de Cauchy;
- Teoria da Integral;
- -Séries de Potência: Séries de Taylor e Laurent;
- -Resíduos e Pólos.

### Equações Diferenciais Ordinárias:

- Equações Diferenciais Lineares de 1ª e 2ª ordens;
- Soluções e Problemas de Valores Iniciais;



- Aplicações; - Teorema de Existência e Unicidade.

### Álgebra Linear:

- Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares;
- Espaços Vetoriais de Dimensões Finitas;
- Aplicações Lineares;
- Diagonalização de Operadores;
- Teorema Espectral para Operadores Auto-Adjunto e Operadores Nominais.

#### Noções de Aritmética e Estruturas Algébricas:

- Indução Finita; Divisibilidade e Algoritmo da Divisão;
- O Teorema Fundamental da Aritmética;
- Grupos de Simetria O Teorema de Lagrange (para Grupos Finitos);
- Anéis e suas sub-estruturas;
- Anéis de Polinômios;
- Extensões do Corpo dos Números Racionais;
- Extensões Algébricas de um corpo.

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

### • Análise

- 1. AVILA, G. Análise Matemática para Licenciatura. 1. ed. São Paulo: E. Blücher, 2002. 2. FIGUEIREDO, Djairo Guedes. Análise I. 2ª Ed. Editora LTC, 1996, 272 p. ISBN 8521610629.
- 3. LIMA, E. L., "Análise Real, vol. I", Coleção Matemática Universitária (SBM), 2001.
- 4. RUDIN, W. Princípios de Análise Matemática. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1971.
- 5. ÁVILA, Geraldo. Cálculo I e II: Funções de uma Variável. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos. 1989.
- 6. ÁVILA, Geraldo. Cálculo III. Funções de Várias Variáveis. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda. 1980.
- 7. GUIDORIZZI, H.: Um Curso de Cálculo (volumes 01,02,03 e 04). LTC, 2001.
- 8. LEITHOLD, L.: O Cálculo com Geometria Analítica (01 e 02 volumes). Harbra, 1994. 9. SWOKOWSKI, Earl W. Cálculo com Geometria Analítica. V. 01 e 02; Makron do Brasil Editora. 1995. São Paulo.

#### • Análise Complexa

1. ÁVILA, Geraldo.S.S. Variáveis complexas e aplicações. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S.A e Editora., 1990.



- 2. FERNANDEZ, Cecília S. & BERNARDES JÚNIOR, Nilson C. Introdução às funções de uma variável complexa. Rio de Janeiro: SBM, 2006.
- 3. CHURCHILL, Ruel.V. Variáveis complexas e suas aplicações. São Paulo: Ed McGraw-Hill do Brasil Ltda, 1975.
- 4. SOARES, Marcio G.. Cálculo em uma variável complexa. Rio de Janeiro: IMPA, 2006.
- Equações Diferenciais Ordinárias
- 1. BOYCE, W.E. & DIPRIMA, R.C. Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno. Rio de Janeiro: LTC, 1998.
- 2. BRAUN, M. Equações diferenciais e suas aplicações. Rio de Janeiro: Campus, 1979. 3. ZILL DENNIS G & CULLEN MICHAEL R. Equações diferenciais. São Paulo, Makron, 2001. 2v.
- 4. SOTOMAYOR, J. Lições de equações diferenciais ordinárias. Rio de Janeiro: IMPA, 1979.

#### • Álgebra Linear

- 1. BOLDRINI, J. L.; Costa, S.I.R.; Ribeiro, V. L., Wetzler, H.G., Álgebra Linear. Harper-Row, São Paulo,.
- 2. CALLIOLI, C.A; Domingues, H.H. e Costa, R.C.F., Álgebra Linear e Aplicações. 4a. edição, São Paulo, Atual, 1983.
- 3. KOLMAN, Bernard. Introdução à álgebra linear com aplicações. 6a ed. Rio de Janeiro: PrenticeHall do Brasil.
- 4. GONÇALVES, Adilson de Sousa e Rita M. L. Introdução À Algebra Linear. Ed. Edgard Blucher Ltda.
- 5. LIMA, Elon L.: Álgebra Linear, Coleção Matemática Universitária, IMPA, Rio de Janeiro, RJ, 1996.
- 6. STEINBRUCH, A. Winterle, P. Álgebra Linear. Makron Books.
- 7. K. Hoffman e R. Kunze. Álgebra Linear. Livros Técnicos e Científicos, 1970.
- 8. LIPSCHUTZ, Seymour. Álgebra Linear. Makron Books do Brasil Editora Ltda; Editora McGrawHill Ltda (Coleção Schaum). São Paulo, 1994.
- Noções de Aritmética e Estruturas Algébricas
- 1. HEFEZ, Abramo. Curso de Álgebra, Coleção Matemática Universitária, Volume 01, 2 ed., RJ, IMPA, CNPq, 1993.
- 2. DOMINGUEZ, H. IEZZE, G. Algebra Moderna. 4. ed. São Paulo: Atual, 2004.
- 3. SANTOS, José Plínio de Oliveira. Introdução à Teoria dos Números. Rio de Janeiro: IMPA, 2007.
- 4. GONÇALVES, A. Introdução a Álgebra. Projeto Euclides, 4ª. Edição, IMPA, Rio deJaneiro, 1999.
- 5. MONTEIRO, L. H. JACY MONTEIRO. Elementos de Álgebra. 2ª ed. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A.: Rio de Janeiro, 1978.
- 6. GARCIA, Arnaldo e LEQUAIN, Yves. Elementos de Álgebra. Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada Projeto Euclides, Rio de Janeiro, 2002.
- 7. ALENCAR Filho, Edgard de. Teoria Elementar dos Números. Nobel, São Paulo, 1987.



# CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS APLICADAS - CCJSA

# ÁREA 04 - ADMINISTRAÇÃO

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1.1) Administração: O que é Administração Definição e Visão Geral; História e Conceitos da Administração; Teorias da Administração (A Escola Clássica de Administração; Administração Científica; Escola das Relações Humanas; Teorias sobre Motivação e Liderança; Estruturalismo; Teoria da Burocracia; Teoria dos Sistemas Abertos; Teoria da Contingência); Organização: Ambientes externos e internos; Funções Administrativas; Racionalidade no Comportamento Administrativo; Administração Financeira; Novas Tecnologias Administrativas; Tomada de Decisão.
- 1.2) **Comportamento Organizacional**: Fundamentos do comportamento organizacional. Motivação. Relações interpessoais, com ênfase no processo de interação analista-usuário. Trabalho em equipe. Liderança e comunicação. O papel do agente de mudanças. Cultura organizacional. Aprendizagem organizacional. Teorias e técnicas para tratamento de conflito e negociação.
- 1.3) **OSM**: O conceito e as tipologias de estrutura organizacional. Análise, estrutura e requisitos de informação. Conceito e Gestão de processos de negócio. Metodologias, técnicas e ferramentas de mapeamento e melhoria de processos. Requisitos de informação para a gestão de processos de negócios.
- 1.4) **Empreendedorismo**: Conceito de Empreendedorismo e intraempreendedorismo. Perfil do Empreendedor. Geração de Ideias. Busca de Informações. Mecanismos e procedimentos para a criação de empresas. Gerenciamento e negociação. Qualidade e Competitividade. Gestão de Empreendimento. Desenvolvimento da capacidade empreendedora, com ênfase no estudo do perfil do empreendedor, nas técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades, na aquisição e gerenciamento dos recursos necessários ao negócio. Metodologias que priorizam técnicas de criatividade proativa.

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

MOTTA, Fernando Prestes; Vasconcelos, Isabella F. Gouveia de. **Teoria Geral da Administração** São Paulo: 2002. Thomson Learning.

MAXIMINIANO, Antonio César Amaru. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 2008. NOGUEIRA, Arnaldo Nogueira. Teoria geral da administração para o século XXI. São Paulo: Atlas, 2007.

SILVA, Adelphino Teixeira. Administração básica. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração: Teoria, Processo e Prática. 4ª Ed. Elsevier Campus, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento Organizacional**: Adinâmica do Sucesso das Organizações. São Paulo: Thomsom, 2004.

HOLLENBECK, John R.; WAGNER III, John A. Comportamento Organizacional: criando vantagem competitiva. São Paulo: Saraiva, 2002.

ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

ARAÚJO, Luis César G. de. **Organização, Sistemas e Métodos**. São Paulo: Atlas, 2001.

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Manual de Organização, Sistemas e Métodos. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

CRUZ, Tadeu. Sistemas, Organização e Métodos. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

REBOUÇAS, Djalma de Pinho. Sistemas, Organização e Métodos: uma abordagem gerencial. 14. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.



DOLABELA, F. Oficina do empreendedor. São Paulo: Cultura Editores. 1999. O segredo de luísa. São Paulo: Picture, 1999.

DORNELAS. José Carlos A. Empreendedorismo corporativo. 4ª tiragem. São Paulo: Elsevier Ltda. 2003.

DRUCKER. P. F. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. São Paulo: 2003.

# CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO DESPORTO - CCSD

# ÁREA 05 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DO AMBIENTE APLICADA À SAÚDE COLETIVA

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Estrutura celular e Bioenergética (Membranas, e organelas celulares, mecanismos de síntese de energia pelas células);
- 2. Imunologia (sistema imune inato, sistema imune adaptativo, imunoglobulinas, autoimunidade, soros e vacinas);
- 3. Anatomia e Fisiologia do sistema nervoso;
- 4. Anatomia e Fisiologia do sistema cardio-respiratório;
- 5. Anatomia e Fisiologia do sistema endócrino e sistema reprodutor masculino e feminino;
- 6. Anatomia e Fisiologia do sistema músculo esquelético;
- 7. Anatomia e Fisiologia do sistema renal;
- 8. Anatomia e Fisiologia do sistema digestório;
- 9. Parasitologia e perfil epidemiológicos das principais parasitoses (Doença de Chagas, Febre amarela, Leishmaniose, Oxiuriose, amebíase, giardíase, ascaridíase, teníase, tricomoníase, balantidíase, toxoplasmose, Dengue, Zika, Chicungunia);
- 10. Primeiros socorros (conduta do socorrista, métodos de avaliação em primeiros socorros, reanimação cardiopulmonar, hemorragias, queimaduras, afogamentos, intoxicação por monóxido de carbono, fraturas).

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

ABBAS, A. K.; KUMAR, V.; MITCHELL, R. N. Fundamentos de Robbins & Cotran / Patologia. Elsevier, 7 Ed..

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H. Imunologia Básica. 2. ed. Elsevier, 2007.

ALVES, E. Medicina de Urgência. 6. ed. Atheneu, 1976.

ANTUNES, L. Imunologia Geral. São Paulo: Atheneu, 2002.

ANTUNES, L. J. Imunologia básica: estudo fundamental de imunologia para o estudante da área da saúde. São Paulo: Atheneu, 1999.

BOGLIOLO. Patologia Geral. Editora Guanabara Koogan, 2009.

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002.

GOODMAN & GILMAN. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 10. ed Guanabara Koogan, . Mc Graw-Hill, 2003.

GUYTON, A. C. Tratado de Fisiologia Médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

HALL, J. E.; GUYTON, A. C. Tratado de Fisiologia Médica. 11 Ed. Campus, 2006.



JUNQUEIRA L. C. U.; CARNEIRO J. Histologia Básica. 11. ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

JUNQUEIRA L. C. U.; CARNEIRO J. Histologia Básica. 11. ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

KEITH MOORE. Anatomia Orientada Para a Clínica. Guanabara Koogan. 4. ed. Rio de Janeiro. 2010.

NEVES D. P. Parasitologia Dinâmica. São Paulo: Atheneu, 2006.

PORTO, C. C. Exame Clínico, Bases para a Prática Clínica. 4. ed. Guanabara Koogan, 2000.

ROBBINS, S. L.; COTRAN, R. S. Fundamentos de Patologia. 7. ed. Elsevier, 2006.

SILVERTHORN. Fisiologia Humana. Uma Abordagem Integrada. Manole.

SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana. 21. ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

TORTORA, G. J. Corpo Humano - Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. 6 Ed. 2006. Artmed.

YOKOCHI, C. Atlas Fotográfico de Anatomia Humana. Guanabara Koogan. 4. ed. Rio de Janeiro. 2004.

### ÁREA 06 - CULTURA DAS ATIVIDADES FÍSICAS (BASQUETEBOL, HANDEBOL, VOLEIBOL)

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Aspectos históricos dos esportes handebol, voleibol e basquetebol;
- 2. Fundamentos do Handebol;
- 3. Fundamentos do Voleibol;
- 4. Fundamentos do Basquetebol;
- 5. Sistemas Técnicos e Táticos do Handebol;
- 6. Sistemas Técnicos e Táticos do Voleibol;
- 7. Sistemas Técnicos e Táticos do Basquetebol;
- 8. A prática do handebol, voleibol e/ou basquetebol relacionada às Dimensões Sociais do Esporte;
- 9. Metodologias de ensino para prática do esporte na escola;
- 10. As dimensões de conteúdo no ensino do handebol, voleibol e/ou basquetebol, na Educação Física escolar.

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

ASSIS, S. Reinventando o Esporte: possibilidades da prática pedagógica. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2010.

BIZZOCCHI, C. O Voleibol de Alto Nível: da Iniciação à competição. 4 ed. São Paulo: Manole, 2013.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. in: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/fisica.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/fisica.pdf</a>> Acesso em: 03 Jan. 2019.

CARVALHO, W. Basquetebol: sistemas de ataque e defesa. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. 221 p.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1994.



COUTINHO, N.F. Basquetebol na Escola. Rio de Janeiro; Sprint,2001.

DAIUTO, M.B. Basquetebol: Metodologia do Ensino. São Paulo, Brasil Editora, 1983.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

DE ROSE JUNIOR, D.; FERREIRA, A. E. X. **Basquetebol: Técnicas e Táticas: Uma abordagem didático pedagógica**. 3. ed. São Paulo: E.P.U, 2010.

FERREIRA, A. E. X. e ROSE JR, D. **Basquetebol Técnicas e Táticas: uma abordagem didática-pedagógica**. São Paulo: EPU, 2003

GRECO, P. J. ROMERO, J. J. F. Manual de Handebol: da iniciação ao alto nível. São Paulo: Phorte, 2012.

KUNZ, E.; TREBELS, A. H. **Educação Física Crítico Emancipatória**: com uma perspectiva da pedagogia alemã do esporte. Ijuí: UNIJUÍ, 2010.

ROSE JUNIOR, Dante de; TRICOLI, Valmor (Org.). Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática. Barueri, SP: Manole, 2005.

SIMÕES, A.C. Handebol Defensivo: conceitos técnicos e táticos. São Paulo: Phorte Editora, 2002.

SUVOROV, Y. P. Voleibol: Iniciação. 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. v.1.

SUVOROV, Y. P. Voleibol: Iniciação. 4 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. v.2.

TUBINO, M. J. G. **Dimensões Sociais do Esporte**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2015.

TENROLLER, C. A. Handebol: Teoria e Prática. 3 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.

REYNAUD, C.; SHONDELL, D. A Bíblia do Treinador de Voleibol. Porto Alegre: Artmed,

# ÁREA 07 - CULTURA DAS ATIVIDADES FÍSICAS (ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS - GINASTICA RÍTMICA E DANÇA)

- 1. Elementos corporais na Ginástica Rítmica;
- 2. Avaliação na Ginástica Rítmica;
- 3. Os aparelhos na Ginástica Rítmica;
- 4. As dificuldades nos exercícios individuais;
- 5. Possibilidades da Ginástica Rítmica na escola;
- 6. Estudo do movimento: tempo, espaço, peso e fluxo;
- 7. A dança na base nacional curricular comum (BNCC) da educação física escolar;
- 8. Danças brasileiras com matrizes Africanas e Indígenas;
- 9. A evolução histórica da dança;
- 10. A dança na promoção da saúde.



#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

PAOLIELLO, Elizabeth; TOLEDO, Eliana (Org). Possibilidades da Ginástica Ritmica (organizadora). São Paulo: Phorte, 2010.

GAIO, Roberta (Org). Ginástica Ritmica: Da iniciação ao alto nível. 2. Ed. São Paulo: Fontoura, 2013.

FIG- (Federação Internacional de Ginástica Ritmica). Código de pontuação de Ginástica Ritmica- ciclo olímpico 2017-2020. Tradução Esther Braga.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular. Brasília, DF, 2016. Disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>. Acesso em: nov. 2018.

TADRA, Debora et al. Metodologia do ensino de artes: Linguagem da dança. Curitiba: Editora Ibpex, 2009.

ANDRADE, Luane F. et al. Promoção da saúde: benefícios através da dança. REFACS (online) 2015; 3(3):228-234.

MARBÁ, Romolo Falcão; SILVA, Geusiane Soares; GUIMARÃES, Thamara Barbosa. Dança na promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida. Revista Científica do ITPAC, Araguaína, v.9, n.1, Pub.3, Fevereiro 2016. ISSN 1983-6708.

BRASIL. Lei 10.639/2003, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9. 394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília.

### ÁREA 08 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Alterações fisiológicas da gravidez;
- 2. Pré-natal de baixo risco;
- 3. Fatores do parto: bacia obstétrica, contração uterina, estática fetal;
- 4. Assistência ao parto normal;
- 5. Puerpério;
- 6. Fisiologia do ciclo menstrual;
- 7. Propedêutica ginecológica;
- 8. Vulvovaginite;
- 9. Sangramento uterino anormal;
- 10. Puberdade precoce.

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

SOGIMIG – Manual de ginecologia e obstetrícia. 6ª edição.

Williams – Ginecologia. 2ª edição.

FEBRASGO – Tratado de ginecologia. 2ª edição.

FEBRASGO – Tratado de obstetrícia. 2ª edição.



Resende. Obstetrícia fundamental. 14ª edição.

Zugaib – Obstetrícia. 3ª edição.

# CENTRO DE EDUCAÇÃO, LETRAS E ARTES - CELA

# ÁREA 09 - CORPO E PROCESSO DE CRIAÇÃO

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Jogos: concepções, objetivos e aplicabilidade e sua relação com o trabalho de corpo;
- 2. A improvisação como estudo de ampliação do vocabulário corporal;
- 3. A ligação entre técnica corporal e composição cênica;
- 4. Processos formativos em consciência e expressão corporais;
- 3. As práticas do corpo aplicadas ao processo de sensibilização ao teatro;
- 4. O corpo do ator como unidade psico-física: estudos práticos e teóricos;
- 5. Os princípios do trabalho de equilíbrio, alinhamento e postura para o trabalho do ator;
- 6. Preparação corporal do artista cênico: técnicas sistematizadas e caminhos próprios;
- 7. Estudos do movimento expressivo: interfaces entre dança e teatro;
- 8. As práticas do corpo e a formação do professor artista de teatro;
- 9. Corpo como criação-investigação na prática pedagógica em teatro;
- 10. Movimento corporal e suas características: associação da música e do deslocamento no espaço, possibilitando a exteriorização de personagens e tipos.

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

AZEVEDO, SÔNIA MACHADO. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Perspectiva, 2002.

BURNIER, L. O. A arte de ator: da técnica à representação. Elaboração, codificação e sistematização de técnicas corpóreas e vocais de representação para o ator. Campinas-SP: Editora da Unicamp, 2009.

CHACRA, SANDRA. Natureza e Sentido da Improvisação Teatral. São Paulo: Perspectiva, 1991.

FERNANDES, Ciane. O corpo em movimento: o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas. São Paulo: Annablume, 2006.

GREINER, Christiane. O Corpo: pistas para estudos indisciplinares. São Paulo: Annablume, 2005.

GROTOWSKI, Jerzi. Para um teatro pobre. Brasília: Teatro Caleidoscópio e Editora Dulcina, 2011.

LABAN, RUDOLF. Domínio do Movimento. São Paulo, Summus, 1978.

LOBO, Lenora e NAVAS, Cássia. Teatro do Movimento: um método para o intérprete-criador. Brasília: LGE Editora, 2003.



MILLER, Jussara. A escuta do corpo: sistematização da técnica de Klauss Vianna. São Paulo: Summus, 2007.

SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. São Paulo: Perspectiva, 1992.

# ÁREA 10 - CRIAÇÃO MUSICAL E TECNOLOGIA: COMPOSIÇÃO

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Estratégias colaborativas em criação musical: histórico, características e o impacto das tecno-logias da informação;
- 2. Comprovisação e os desenvolvimentos recentes nas práticas criativas improvisatórias;
- 3. Materiais sonoros cotidianos nas práticas criativas: pressupostos teórico-metodológicos e téc-nicas de análise, síntese e processamento;
- 4. Difusão, espacialização e a relação entre o espaço acústico e a criação musical;
- 5. Música ubíqua, oficina básica de música e as estratégias de inclusão da audiência nas práticas criativas;
- 6. Análise, síntese e processamento da voz nas práticas criativas;
- 7. Estratégias criativas baseadas em técnicas de análise do som instrumental;
- 8. O impacto das técnicas de gravação nas práticas criativas;
- 9. Utilização de movimentos corporais nas práticas criativas;
- 10. Procedimentos da música experimental, sonificação e sistemas interativos de representação de dados musicais.

### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

ASSIS, P.; BROOKS, W.; COESSENS, K.; ANDERSON, V. Sound & Score: Essays on Sound, Score and Notation, Ithaka, NY: Cornell University Press, 2013.

BROWN, A. R. Sound Musicianship: Understanding the Crafts of Music, Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing, 2012.

BRÜN, H.; CHANDRA, A. (eds.) When Music Resists Meaning: The Major Writings of Herbert Brün, Wesleyan University Press, 2004.

CAESAR, Rodolfo. O enigma de Lupe. Belo Horizonte: Zazie, 2016.

CAGE, John. De Segunda a um Ano. São Paulo: Hucitec, 1985.

CAMPOS, Augusto de. Música de Invenção. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998.

CAMPOS, Denise Álvares. Oficina de Música: Uma caracterização. Goiânia: Cegraf/UFG, 1988.

COLLINS, D. (ed.) The Act of Musical Composition: Studies in the Creative Process, Farnham: Ashgate Publishing Company, 2012.

COPE, D. Virtual music: Computer synthesis of musical style, Cambridge, MA: MIT Press, 2004.

DEAN, R. T. (ed.). The Oxford Handbook of Computer Music, Oxford University Press, 2009.

DILLON, S. Music, meaning and transformation, Cambridge: Cambridge Scholars, 2007.



DUCKWORTH, W. Virtual Music: How the Web Got Wired for Sound, Taylor & Francis, 2013.

ECO, Umberto. Obra Aberta: Forma e Indeterminação nas Poéticas Contemporâneas. 8a Ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.

FARNELL, A. Designing Sound, Cambridge, MA: MIT Press, 2010.

FERNANDES, José Nunes. Oficina de Música no Brasil: História e Metodologia. 2. ed. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 2000.

FERNEYHOUGH, B. Collected Writings, London: Harwood Academic Publishers, 1995.

FERRAZ, Sílvio. Música e repetição: a diferença na composição contemporânea. São Paulo: EDUC/Fapesp, 1998.

FRANINOVIĆ, K. AND SERAFIN, S. Sonic Interaction Design, Cambridge, MA: MIT Press, 2013.

GUIGUE, Didier. Estética da Sonoridade. São Paulo: Editora Perspectiva, 2011.

IAZZETTA, Fernando. Música e Mediação Tecnológica. São Paulo: Editora Perspectiva, 2009.

ILARI, B. S. (ed.) Em busca da mente musical: Ensaios sobre os processos cognitivos em música - Da percepção à produção, Curitiba, PR: Editora da UFPR, 2006.

KELLER, D.; BUDASZ, R. Criação Musical e Tecnologias: Teoria e Prática Interdisciplinar, Vol. 2, Goiânia, GO: Editora ANPPOM, 2010.

KELLER, D.; LAZZARINI, V.; PIMENTA, M. S. *Ubiquitous Music*, Vol. XXVIII, Berlin and Heidelberg: Springer International Publishing, 2014.

KELLER, D.; LIMA, M. H. Aplicações em Música Ubíqua, Vol. 7, São Paulo, SP: Editora ANPPOM, 2018.

KRONLAND-MARTINET, R.; YSTAD, S.; JENSEN, K. (eds.) Computer Music Modeling and Retrieval: Sense of Sounds, 4th International Symposium (CMMR 2007), Springer, Copenhagen, Denmark, 2008.

LANDY, L. Understanding the Art of Sound Organization, Cambridge, MA: MIT Press, 2007.

LAZZARINI, V. Computer Music Instruments, Berlin and Heidelberg: Springer, 2017.

LEWIS, G. E.; PIEKUT, B. The Oxford Handbook of Critical Improvisation Studies, New York, NY: Oxford University Press, 2016.

MANNING, P. Electronic and Computer Music, New York: Oxford University Press, 2013.

MAZZOLA, G.; PARK, J.; THALMANN, F. *Musical Creativity: Strategies and Tools in Composition and Improvisation*, Berlin, Heidelberg: Springer, 2011.

MCCORMACK, J.; D'INVERNO, M. Computers and Creativity, Berlin, Heidelberg: Springer, 2012.

MILLER, Paul D. (Ed.). Sound unbound: sampling digital music and culture. Cambridge: MIT Press, 2008.

NEVES, José Maria. Música Contemporânea Brasileira. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1981.

NIERHAUS, G. Algorithmic Composition, Vienna: Springer, 2009.

NIERHAUS, G. Patterns of Intuition: Musical Creativity in the Light of Algorithmic Composition, Springer Netherlands, 2015.

PINCH, T.; BIJSTERVELD, K. The Oxford Handbook of Sound Studies, New York: Oxford University Press, 2013.

ROADS, C. Microsound, Cambridge, MA: MIT Press, 2004.



ROWE, R. Machine Musicianship, Cambridge, MA: MIT Press, 2004.

SCHAFER, R. Murray. A Afinação do Mundo. 2a. Ed. São Paulo: Editora da Unesp, 2011.

\_\_\_\_\_. O Ouvido Pensante. São Paulo: Editora Unesp, 1991.

SCHAEFFER, Pierre. Tratado dos Objetos Musicais. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1993.

SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da Composição Musical. São Paulo, SP: Editora da Universidade de São Paulo, 1991.

SOLOMOS, Makis. *De la musique au son. L'émergence du son dans la musique des XXe-XXIe siècles*. Rennes: Presses Universitaires de Rennes, 2013.

TERRA, Vera. Acaso e Aleatório na Música: um estudo da indeterminação nas poéticas de Cage e Boulez. São Paulo: EDUC/FAPESP, 2000.

TRUAX, Barry. Acoustic Communication. Wesport, CT: Ablex Publishing, 2001.

WISHART, T. On Sonic Art, London: Harwood Academic Publishers, 1996.

XENAKIS, I. Formalized Music: Thought and Mathematics in Composition, Hillsdale, NY: Pendragon Press, 1992.

ZUBEN, P. O Som e seus Novos Instrumentos, São Paulo, SP: Editora Irmãos Vitale, 2004.

ZUBEN, Paulo. Ouvir o Som: aspectos de organização na música do século XX. Cotia: Ateliê Editorial, 2005.

### ÁREA 11 - EDUCAÇÃO MUSICAL

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Formação docente e identidade profissional;
- 2. Metodologias ativas na educação musical;
- 3. Metodologias ativas no ensino superior em música;
- 4. Educação musical e novas tecnologias;
- 5. Estágio obrigatório no contexto da formação docente em música;
- 6. Música na educação básica;
- 7. Educação musical inclusiva;
- 8. Educação musical e relações étnico-raciais no contexto da educação básica;
- 9. Espaços formais, não-formais e informais de ensino-aprendizagem de música;
- 10. Aspectos pedagógicos da prática musical coletiva em grupos didáticos.

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

ALMEIDA, Cristiane. Educação musical e diversidade: aproximações. Educação, Santa Maria, vol. 37, nº 1, 73-90, 2012.

BACICH, Lilian; MORAN, José (orgs.). *Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora:* Uma Abordagem Teórico-Prática. Porto Alegre: Penso, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Disponível em <a href="http://download.basenacionalcomum.mec.gov.br/">http://download.basenacionalcomum.mec.gov.br/</a>>. Acesso em 21 de Fevereiro de 2019.



BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. *Resolução nº 02, de 08 de Março de 2004*. Disponível em <a href="http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES02-04.pdf">http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES02-04.pdf</a>. Acesso em 21 de Fevereiro de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. *Resolução nº 02, de 1º de Julho de 2015*. Disponível em <a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\_docman&view=download&alias=98191-res-cp-02-2015&category\_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\_docman&view=download&alias=98191-res-cp-02-2015&category\_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192</a>. Acesso em 21 de Fevereiro de 2019.

BRASIL. Presidência da República. *Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996*. Disponível em <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/L9394.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/L9394.htm</a>. Acesso em 21 de Fevereiro de 2019.

FONTERRADA, Marisa. De Tramas e Fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Unesp, 2005.

GOHN, Daniel. Aspectos tecnológicos da experiência musical. Musica Hodie, Goiânia, vol. 7, nº 2, pp. 11-27, 2007.

GOHN, Daniel. Tecnofobia na música e na educação: origens e justificativas. *Opus*, Goiânia, vol. 13, nº 2, p. 161-174, 2007.

HORN, Michael; HEATHER, Staker. *Blended*: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

ILARI, Beatriz; MATEIRO, Teresa (orgs.). Pedagogias em Educação Musical. Curitiba: Ibpex, 2010.

JOLY, Maria Carolina; JOLY, Ilza. Práticas musicais coletivas: um olhar para a convivência em uma orquestra comunitária. *Revista da ABEM*, Londrina, vol. 19, nº 26, pp. 79-91, 2011.

JOLY, Ilza; SEVERINO, Natália (orgs.). *Processos Educativos e Práticas Sociais em Música*: um olhar para a educação humanizadora – pesquisas em educação musical. Curitiba: CRV, 2016.

KATER, Carlos. O que podemos esperar da educação musical em projetos de ação social. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, vol. 10, pp. 43-51, 2004.

LOURO, Viviane. Fundamentos da aprendizagem musical da pessoa com deficiência. São Paulo: Som, 2012.

MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (orgs.). *Práticas de Ensinar Música:* legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços, formação. Porto Alegre: Sulina, 2014.

PERRENOUD, Phillippe. *A Prática Reflexiva no Ofício de Professor:* Profissionalização e Razão Pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.

TARDIFF, Maurice. Saberes Docentes e Formação Profissional. Petrópolis: Vozes, 2012.

# ÁREA 12 - ENSINO E APRENDIZAGEM: ÊNFASE EM DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO

- 1. A Didática como campo de conhecimento científico, disciplina curricular e prática pedagógica;
- 2. A Didática como teoria do ensino e seu diálogo com as ciências com implicações na Educação;
- 3. Avaliação da Aprendizagem no contexto das práticas pedagógicas;
- 4. O processo ensino-aprendizagem e as relações entre Didática e Currículo;
- 5. Planejamento educacional no contexto escolar: projeto político pedagógico e planejamento de ensino e aprendizagem;
- 6. A pesquisa científica na formação e na prática docente;
- 7. A prática pedagógica como objeto de investigação e de produção de saberes docentes;
- 8. Os saberes da docência na constituição da profissão e profissionalidade do professor;
- 9. O estágio supervisionado e a relação teoria e prática na formação docente;
- 10. O papel da escola e da universidade no desenvolvimento do estágio supervisionado.



# Universidade Federal do Acre PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

ANDRÉ, Marli (Org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 4. ed. Campinas: Papirus, 2001.

ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de; OLIVEIRA, Rita N. S. (Orgs.). Alternativas no ensino de didática. 5. ed. São Paulo: Papirus, 2003.

BRZEZINSKI, Iria. Profissão Professor: identidade e profissionalização docente. Brasília: Plano Editora, 2002.

ANDRÉ, Marli (Org.) O Papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 2 ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2001.

BUENO, Belmira O. et al. (Org.). A vida e o ofício dos professores: formação contínua, autobiografia e pesquisa em colaboração. São Paulo: Escrituras, 1998.

CANDAU, V. (org.). Ensinar e aprender: Sujeitos, saberes e pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

CANDAU, Vera Maria (Org.). Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

CANDAU, Vera. (Org.). Didática: questões contemporâneas. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009.

COSTA, Marisa Cristina Vorraber. Trabalho docente e profissionalismo. Porto Alegre-RS: Sulina, 1995.

FRANCO, Maria Amelia Santoro. (Org.). O lugar do professor na pesquisa educacional. Santos: Editora Universitária Leopoldianum, 2005.

GOMES, Marineide de Oliveira (Org). Estágios na formação de professores: possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: Loyola, 2011.

LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e aprendizagem da profissão docente. Brasília: Liber Livro, 2012.

LUDKE, Menga. O professor e a pesquisa. Campinas: Papirus, 2001.

MARIN, Alda Junqueira; PIMENTA, Selma Garrido. (Orgs.). Didática: teoria e pesquisa. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2015.

OLIVEIRA, Maria Rita S. N. (Org.). Didática: ruptura, compromisso e pesquisa. Campinas, SP: Papirus, 1993. \_\_, (Org.). Confluências e divergências entre didática e currículo. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998. PIMENTA, Selma G. (Coord.). Pedagogia, ciência da educação? São Paulo: Cortez, 1996. PIMENTA, Selma G. (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 2000. ; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004. SCALLON, Gérard. Avaliação da aprendizagem numa abordagem por competências. Trad. Juliana V. Martins, Curitiba:

PUCPRess: 2015.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes & formação profissional. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

TEIXEIRA, Adla B. M. (Org.). Temas atuais em Didática. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico. 16. ed. São Paulo: Libertard, 2006.

\_. Avaliação da aprendizagem: práticas de mudanças — por uma práxis transformadora. 7. ed. São Paulo: Libertard, 2005.



# Universidade Federal do Acre PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

VEIGA, Ilma P. A. (Org.). <b>Didática</b> : o ensino e suas relações. 13. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2008.
Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995.
; RESENDE, Lúcia Maria G. de. <b>Escola:</b> espaço do projeto político-pedagógico. 7. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 1998.
TARDIF, Maurice. Saberes docentes & formação profissional. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
ÁREA 13 - FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol> <li>Gênese e desenvolvimento do modelo de organização escolar;</li> </ol>
2. A relação educação-sociedade: diferentes formas de interpretação de um mesmo objeto;
3. A escola como local de produção e reprodução do conhecimento;
4. A questão da qualidade em educação em tempos de reformas educacionais;
5. A educação como direito e o sentido da universalização do acesso à obrigatória;
6. A reorganização da educação básica no Brasil;
7. As novas configurações do trabalho pedagógico na escola;
8. Os ideais liberais e a produção de um discurso sobre educação no Brasil;
9. As funções sociais, epistemológicas e culturais da escola;
10. O Trabalho docente: condicionantes e especificidades.
BIBLIOGRAFIA SUGERIDA
APPLE, Michael , BALL, Stephen e GANDIN, Luis Armando. Sociologia da educação: análise internacional. Porto Alegre: Penso, 2013.
BRZEZINSKI, Iria (org.) <b>LDB dez anos depois: reinterpretada sob diversos olhares.</b> 2ª edição. São paulo: Cortez, 2008.
CURY, Carlos Roberto Jamil. Estado e políticas de financiamento em educação. <b>Educação e Sociedade</b> , Campinas v. 28, p. 831-856, 2007.
Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença. <b>Cadernos de Pesquisa</b> , n. 116, julho/202.
A educação básica no Brasil. <b>Educação e Sociedade,</b> Campinas, v. 23, n. 80, setembro/2002, p.
168-202 CARVALHO, Marta M. Chagas de. Modernidade pedagógica e modelos de formação docente. Sâo Paulo. <b>Em Perspectiva</b> v. 14 nº 01, São Paulo: SP, jan/mar. 2000.

CASASSUS, Juan. A escola e a desigualdade. Brasília: Líber Livro Editora. UNESCO, 2007.

CANDAU, Vera Maria (org.) Reinventar a escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.



CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez, 2002.

ENGUITA, Mariano F. A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

HORTA, José Silverio Baia. Direito à educação e obrigatoriedade escolar. Caderno de Pesquisa nº 104, 1998.

FORQUIN, Jean Claude. Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

LINHARES, Célia Frazão (org.) Os professores e a reinvenção da escola. São Paulo: Cortez, 2001.

NUNES, Clarice. História da Educação Brasileira: novas abordagens de velhos objetos. **Teoria e Educação** nº 46, 1992 (<u>WWW.bvanisioteixeira.ufba</u>. br. história)

PERRENOUD, Philippe. **Práticas Pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas.** Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1993.

PETITAT, André. Produção da Escola-Produção da Sociedade: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

RIOS, Terezinha Azeredo. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade.

SACRISTAN, José Gimeno. **Compreender e transformar o ensino.** Trad. Ernani F. da Fonseca Rosa. 4ª edição, Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SACRISTAN, José Gimeno. A educação obrigatória: seu sentido educativo e social. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. A educação em tempos neoliberais. Porto Alegre: Art. Med. 2003.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Educação, sujeitos e história. São Paulo: Olho D'Agua, 2001.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Editora Vozes/RJ: 2002.

TURA, Maria de Lourdes Rangel (org.) Sociologia para Educadores. Rio de Janeiro. Quartet, 2000.

ZAGO, Nadir, CARVALHO Marília Pinto de e VILELA, Rita Amélia Teixeira (orgs.) Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.

#### ÁREA 14 - LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - LÍNGUA ESPANHOLA

- 1. Nociones de fonética y fonología española;
- 2. La articulación del sonido; Clasificación de los sonidos (vocálicos y consonánticos);
- 3. Morfología de la lengua española en uso;
- 4. Descripción y uso de la sintaxis de la lengua española;
- 5. Descripción y uso de la semántica de la lengua española;
- 6. Caracterización de la Literatura Española de la Edad Media al Romanticismo;
- 7. Caracterización de la Literatura Española del Romanticismo a la Contemporaneidad;



- 8. Caracterización de la Literatura Hispanoamericana Pre-colombina al Romanticismo;
- 9. Caracterización de la Literatura Hispanoamericana del Romanticismo a la Contemporaneidad;
- 10. Métodos y enfoques en la enseñanza de lenguas extranjeras.

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

ALVES, Adda-Nari M.; MELLO, Angélica. Mucho, Español para brasileños. São Paulo: Moderna, 2001;

BELLINI, Giuseppe. Nueva historia de la literatura hispanoamericana. Madrid: Editorial Castalia, 1997;

BRUNO, Fátima Cabral; MENDOZA, Maria Angélica. Hacia el español. Saraiva, 2000;

CRUZ, Eugenia E. Temas de Literatura Española: Tomo I. La Habana – Cuba: Ed. Pueblo y Educación, 1986;

FRANCO, Jean. Historia de la Literatura Hispanoamericana. Madrid: Ariel, 1987;

HERNÁNDEZ, Guillermo; RELLÀN, Clara. Aprendo a escribir: describir y narrar. Madrid: SGEL, 1999;

JIMÉNEZ, Felipe B. Pedraza; CÁCERES, Milagros Rodríguez. La Literatura Española en los Textos; de la Edad media al siglo XIX. São Paulo: Nerman, 1991.

JOSEF, Bella. História da Literatura Hispanoamericana. Francisco Alves. Brasil, 1989.

LEFFA, Vilson J. Metodologia do ensino de línguas. In BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. **Tópicos em linguística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988.

MATTE BON, Francisco. Gramática Comunicativa del español. Edelsa. Madrid, Tomos I, II, 2011;

PEREZ, Ernesto Martín; BAULENAS, Neus Sans. Gente: curso para extranjeros. Barcelona: Difusión, 1997;

QUILIS, A. **Principios de fonología y fonética españolas**. Madrid: Arco/Libros, 1997;

ROMANOS, Henrique; CAVALHO, Jacira Paes. Inter Acción en español. São Paulo: FTD, Tomos: 1, 2, 3 y 4, 2007;

SANTOS GARGALLO. I. Lingüística aplicada a la enseñanza del español como lengua extranjera. Madrid: Arco/Libros, 1999;

SECO, Rafael. Manual de gramática española. Madrid: Aguilar, 1989.

### ÁREA 15 - LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - LÍNGUA FRANCESA

- 1. Les adjectifs possessifs (os adjetivos possessivos);
- Les pronoms possessifs (os pronomes possessivos);
- 3. Les pronoms relatifs (os pronomes relativos);
- 4. Les temps et modes des verbes (tempos e modos verbais): présent (presente), passé composé (passado), imparfait (imperfeito), futur simple (futuro simples), futur proche (futuro próximo), conditionnel (condicional), subjoncitf (subjuntivo);
- 5. Les relations logiques du discours (as relações lógicas do discurso);
- 6. Les verbes pronominaux (os verbos pronominais);



- 7. L'expression de la quantité (a expressão da quantidade);
- 8. Les pronoms adverbiaux « en » et « y » (os pronomes adverbiais « en » e « y »;
- 9. Madame Bovary Gustave Flaubert (Madame Bovary de Gustave Flaubert);
- 10. Les Misérables (Os Miseráveis) de Victor Hugo.

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

GRÉGOIRE, Maïa; THIÉVENAZ, Odile. **Grammaire Progressive Du Français – avec 600 exercices** – Clé International, Paris, 2003.

MIQUEL, Claire. Grammaire en dialogues. Clé International, Paris, 2007.

MIQUEL, Claire. Communication progressive du français – avec 270 exercices – Clé International, Paris, 2004.

LAGARDE e MICHARD. XIXº Siècle, les grandes auteurs français: Anthologie et histoire littéraire. Bordas, Paris, 1985.

LAGARDE e MICHARD. XXe Siècle, les grandes auteurs français: Anthologie et histoire littéraire. Bordas, Paris, 1988.

### ÁREA 16 - LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - LÍNGUA INGLESA

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. The teacher's practice and the learner's needs in the teaching of English as an additional language into the public school;
- 2. The teaching and learning of writing, reading and oral communication in English as additional language;
- 3. The use of new technologies in the teaching of English;
- 4. Critical issues to the English for Academic Purposes;
- 5. Developing materials for English language teaching;
- 6. Genre studies in the process of teaching and learning English;
- 7. Elements of poetry in Literature in English;
- 8. The role of drama in Literature in English;
- 9. The North American Literature and the novel;
- 10. Contemporary style in the poetry of North American Literature.

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

BAYM, N. ed. *The North anthology of American poetry*. American literature: 1865-1914. 6th ed., vol. C. Norton & Company, New York, 2003.

BURGESS, Anthony. English Literature. London: Longman, 1993.

BROWN, Douglas H. Principles of Language Learning and Teaching. 5 ed. New York: Longman, ([2002]2007.



BROWN, Douglas H. *Teaching by Principles: An Interactive Approach to Language Pedagogy*. 3 ed. New York: Longman, ([2003]2008).

CAMERON, S. Perfecting Your English Pronunciation. New York: McGraw-Hill, 2012.

FIELD, John. Listening in the Language Classroom. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

HARMER, Jeremy. The Practice of English Language Teaching. Harlow: Longman. 2006.

HEWINGS, M. Advanced Grammar in Use. New York: Cambridge, 2005.

HIGH, Peter B. An Outline of American Literature. Longman, 1995.

KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. Gêneros textuais: reflexões e ensino. Paraná, Editora Kaygangue, 2005.

HUTCHINSON, Tom; WATERS, Alan. [1987] English for Specific Purposes: A Learning-Centred Approach. Cambridge University Press, 2010.

JORDAN, R. R. [1997] English for Academic Purposes. A guide and resource book for teachers. Cambridge University Press, 2009.

KIRKPATRICK, Betty. Everyday Idioms. Singapore: Learners Publishing Pet Ltd, 2004.

LACOSTE, Y.; RAJAGOPALAN, K. (Orgs.). A geopolítica do inglês. São Paulo, Parábola Editorial, 2005.

MADDEN, F. Exploring Literature. Writing and Thinking about Fiction, Poetry, Drama, and the Essay. 2nd ed. Library of Congress, 2004.

MURPHY, R. English Grammar in Use. 2 ed. United Kingdom: Cambridge, 1994.

NOLASCO, Rob & ARTHUR, Lois. Conversation. New York: Oxford, 1987.

NUNAN, David. Second Language Teaching & Learning. New York: Heinle and Heinle, 1999.

PAIVA, Vera Lucia Menezes de Oliveira. Ensino de Língua Inglesa: reflexões e experiência. Minas Gerais: Pontes, 2005.

PAIVA, V. M. O. *A linguagem como gênero e a aprendizagem de língua inglesa*. In Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais, 3, 2005, Santa Maria. [Anais eletrônicos...] Santa Maria: UFSM, 2006. 1 CD-ROM.

RAJAGOPALAN, K. Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

\_\_\_\_\_, Roxane Helena Rodrigues (org). Escola conectada: os multiletramentos e as TICs. 1.ed. São Paulo: Parábola, 2013.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. *Approaches and Methods in Language Teaching:* A description and analysis. Cambridge: Cambridge University Press, ([1986]2010).

RICHARDS, Jack C. RENANDYA Willy A. (Orgs) *Methodology in Language Teacher*. *An Anthology of Current Practice*. 2 ed. Cambridge: Cambridge University Press, ([2002]2010).

SCHEYERL, D.; SIQUEIRA, S. (Org.). *Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições.* Salvador: EDUFBA, 2012.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. *Gêneros orais e escritos na escola*. Tradução e organização de Roxane Rojo; Glaís Sales Cordeiro. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.



SWALES. John M. [1990] Genre Analysis: English in academic and research settings. Cambridge University Press, 2011.

### ÁREA 17 - MÚSICA/INSTRUMENTAÇÃO MUSICAL

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. prelúdios p violão de Heitor Villa lobos analise e interpretação;
- 2. estudos p violão de Heitor Villa-Lobos analise e interpretação;
- 3. As suítes para alaúde de Johan Sebastian Bach analise e interpretação;
- 4. O violão brasileiro um recorte técnico e histórico;
- 5. A sonoridade e a postura no violão;
- 6. Fernando sor, analise e interpretação da sonata op 15;
- 7. As suítes p violoncelo transcritas p violão analise e interpretação;
- 8. O ensino da improvisação aplicado ao violão;
- 9. O violão na música de Câmara;
- 10. ensino coletivo e individual do violão pros e contras.

### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

BACH, Johann Sebastian. The Solo Lute Works. Edited by Frank Koonce San Diego, California,
USA: Neil A. Kjos Music Company, 2002.
Sonatas & Partitas. Transcribed by Walter Despalj. – Heidelberg, Germany: Chanterrelle Verlag/ Music Media Investments, 2005.
BELLINATI, Paulo. The Greatest Guitarists of the Brazil: Guitar Works of Garoto. – USA: Guitar Solo Publications, 1991.
PUJOL, Emilio. El dilema Del sonido em La guitarra. – Buenos Aires, Argentina: 1960.
SAVIO, Isaias. Escola Moderna do Violão: Técnica do Mecanismo. Vol. I e II. – São Paulo: Ricordi Brasileira, 1972.
Técnica Diária do Violão: Técnicas e exercícios para o aperfeiçoamento. – São Paulo: Ricordi Brasileira, 1972.
VILLA-LOBOS, Heitor. 12 estudos. Edited by Max Eschig. – Paris, France: 1975
5 preludios Edited by Max Eschig – Paris France: 1975

### ÁREA 18 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E CURRÍCULO

- 1. A Organização da Educação no Brasil. A Educação Básica e as Modalidades da Educação no contexto da legislação de ensino;
- 2. LDB (Lei 9394/96): trajetória, contexto de aprovação e alterações;
- 3. Plano Nacional de Educação: histórico e metas;



- 4. Política de Financiamento da Educação Básica no Brasil;
- 5. Currículo, Avaliação e Gestão no contexto das políticas educacionais e da Legislação do Ensino;
- 6. A produção teórica sobre currículo, gestão escolar e avaliação no Brasil;
- 7. O currículo como organização geral da escola. Os níveis de realização curricular. Instâncias e agentes, papéis e competências;
- 8. Poder, resistência, ideologia, cultura, autonomia e participação na legitimação de currículos;
- 9. A gestão democrática e o Projeto Político Pedagógico;
- 10. Identidade, diversidade e diferença no currículo e na gestão da escola.

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

Tempo).

ANDREOTTI, A. L.; LOMBARDI, J. C. e MINTO, L. W. (Orgs). <b>História da Administração Escolar no Brasil</b> : do Diretor ao Gestor. Campinas-SP, Alínea, 2010.
APPLE, M. <b>Educando à direita</b> : mercados, padrões, Deus e desigualdade. São Paulo: Cortez, 2003.
Para além da lógica do mercado: compreendendo e opondo-se ao neoliberalismo. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
Ideologia e Currículo. Porto Alegre: Artmed, 2006.
APPLE, M. W; AU, W; GANDIN, L. A. Educação crítica: análise internacional. Porto Alegre: Artmed, 2011.
APPLE, M; BEANE, J. Escolas democráticas. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.
BALL, S; MAINARDES, J. (orgs) <b>Políticas educacionais</b> : questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
Constituição Federal de 1988. República Federativa do Brasil: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.
BRASIL. Lei nº. 10.639, de 09 de Janeiro de 2003. <b>Dispõe sobre a obrigatoriedade da inclusão no currículo oficial o ensino d História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica</b> . DOU, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Seção 1, p. 10. 2003.
Lei nº 11.645, de 10 Março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639 de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Seção 1, p. 19. 2008.
CNE (Conselho Nacional de Educação). Parecer CNE/CP 03/2004. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana</b> . DOU. Brasília, DF, 19 mai. 2004. Seção 1, p. 16. 2004a.
Resolução CNE/CP 01/2004. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana</b> . DOU. Brasília, DF, 22 jun. 2004. Seção 1, p. 11. 2004b.
BRZEZINSKI, I. (Org.). <b>LDB dez anos depois</b> : interpretando os diversos olhares. 2. ed. São Paulo: 2008.

CURY, C.R. J. LDB – Lei de diretrizes e Bases da Educação Lei 9394/96. Rio de Janeiro DP&A editora, 2005.

DAVIES, N. Fundeb: a redenção da Educação Básica?. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. - (Coleção Polêmicas do Nosso



1995.

# Universidade Federal do Acre PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

DE TOMAMASI, L.; WARDE, M.J. e HADDAD, S. (Orgs.). O Banco Mundial e as Políticas Educacionais. São Paulo: Cortez, 2007.

FERNANDES, C. de O. Indagações sobre o currículo: currículo e avaliação. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

FREITAS, L. C. A avaliação e as reformas dos anos 90: novas formas de exclusão, velhas formas de subordinação. Educação & Sociedade, Campinas/São Paulo, n 86, p. 133-170, 2004.

HAIDAR, M. L. M; TANURI, L. M. Educação Básica: política, legislação e gestão: leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

LIBÂNEO, J. C; OLIVEIRA, J. F; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008. (Coleção Docência em Formação/coordenação Antônio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta);

LIMA, E. M.de. Consenso, Dissenso e Trama: A LDB e o novo ordenamento da educação nacional. Rio Branco, AC: Edufac,

2004. LOPES, A. C; MACEDO, E. (orgs.) Disciplinas e integração curricular: história e políticas. Rio de Janeiro, DP&A, 2002. \_. Políticas de currículo em múltiplos contextos. São Paulo: Cortez, 2006. . Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez, 2011. KRAWCZYK, N.; CAMPOS, M.M. e HADDAD, S.(Orgs.). O Cenário Educacional Latino-Americano no Limiar do Século **XXI – Reformas em Debate**. Campinas-SP, Autores Associados, 2000. OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (Orgs.). Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. 2. ed. São Paulo: Xamã, 2007. OLIVEIRA, R. P. de, e ADRIÃO, T. (Orgs.) Gestão, Financiamento e Direito à Educação. São Paulo, Xamã, 2001 OLIVEIRA, D. A. (Org.) Gestão Democrática da Educação: Desafios contemporâneos. Petrópolis-RJ, Vozes, 1997. PERONI, V. Política educacional e papel do Estado no Brasil dos anos 90. São Paulo, Xamã, 2003. PINTO, J. M. dos Reis. Os Recursos para Educação no Brasil no Contexto das Finanças Públicas. Brasília. Plano, 2000. RIBEIRO, M. L. S. História da educação brasileira: a organização escolar.13 ed. Campinas: Autores Associados, 1993. SACRISTÁN, J.C. O currículo – uma reflexão sobre a prática. 3ª ed . Porto Alegre: Artmed, 1998. SAUL, A. M. Avaliação emancipatória: desafios à teoria e a Prática de avaliação e reformulação de currículo. São Paulo, Cortez, 2005. SAVIANI, D. O legado educacional do século XX no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. – (Coleção educação contemporânea). . A Nova Lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. – (Coleção educação contemporânea). VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.) Projeto Político-Pedagógico da escola – uma construção possível. São Paulo, Papirus,

\_\_. (Org.) Quem sabe faz a hora de construir o Projeto Político-Pedagógico. Campinas, SP: Papirus, 2007.



VIEIRA, Sofia Lerche. Desejos de Reforma: legislação educacional no Brasil Império e República. Brasília: Líber Livro, 2008.

# ÁREA 19 - PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. O condicionamento operante de Burrhus F. Skinner;
- 2. Epistemologia genética de Jean Piaget;
- 3. Teoria histórico-cultural de Lev Vygotsky;
- 4. Psicogênese da pessoa completa de Henri Wallon;
- 5. Psicanálise e educação;
- 6. Teoria das inteligências múltiplas de Howard Gardner;
- 7. Atenção e memória;
- 8. Motivação e aprendizagem;
- 9. Afetividade e processos educativos;
- 10. Contextos sociais do desenvolvimento: família e escola.

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

CARRARA, Kester (Org.) Introdução à psicologia da educação: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALÁCIOS, Jesús (Orgs.). **Desenvolvimento Psicológico e educação: psicologia da educação escolar**. Tradução Fátima Murad. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GALVÃO, Izabel. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

GARDNER, Howard. Inteligência: um conceito reformulado. Rio de janeiro: Objetiva, 2001.

KUPFER, Maria Cristina. Freud e a educação: o mestre do impossível. 3. ed. São Paulo: Scipione, 1995.

MORAL, Elaine; VERCELLI, Ligia. (Orgs.). Psicologia da Educação: múltiplas abordagens. Jundiaí: Paco Editorial, 2013.

MOREIRA, Marco Antonio. **Teorias de aprendizagem**. São Paulo: EPU, 1999.

OLIVEIRA, Marta Kohl. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio histórico. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

PIAGET, Jean. A epistemologia genética. Tradução Álvaro Cabral. 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

SANTROCK, John W. **Psicologia educacional**. Tradução: Denise Durante; Mônica Rosemberg; Taís Silva Monteiro Ganeo. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.

VYGOTSKY, Lev. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins fontes. 2007.



# ÁREA 20 - TEORIA E PERCEPÇÃO MÚSICA/ HISTÓRIA DA MÚSICA

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. As novas correntes estético-musicais da contemporaneidade;
- 2. Elementos básicos da música (teoria, notação, escrita e leitura musical);
- 3. Cultura musical brasileira erudita e popular;
- 4. A prática do solfejo e dos ditados rítmicos e melódicos como ferramentas fundamentais no treinamento da percepção musical;
- 5. História da música ocidental;
- 6. Acordes de 3 e 4 vozes, suas inversões e cifragem;
- 7. Estilos composicionais nas 1ª e 2ª Escolas de Viena;
- 8. A escuta de sons da paisagem sonora e suas diversas possibilidades de escrita;
- 9. A imitação no Barroco e seus desdobramentos para a música dos períodos Clássico e Romântico;
- 10. Transcrição e Transposição harmônica e melódica.

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

BARRAUD, Henry. <b>Para Compreender as Músicas de Hoje</b> , São Paulo: Perspectiva, 1997.
BENNETT, Roy. Elementos Básicos da Música, Rio de Janeiro, J.Zahar, 1993.
Uma Breve História da Música, Rio de Janeiro, J.Zahar, 1986.
BOULEZ, Pierre. A música hoje. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 2017.
CHADABE, Joel. <b>Electric sound: the past and promise of electronic music</b> . New Jersey: Prentice Hall, c 1997.
COOPER, P. Perspectives in music theory. New York: Mead, 1974.
COPLAND, Aaron. Como Ouvir e Entender Música, Rio de Janeiro: Editora Arte nova, 1974.
FORTE, Allen. The structure of Atonal Music. New York: Yale University Press, 1973.
GRIFFITHS, Paul. Enciclopédia da música do século XX / São Paulo: Martins Fontes, 1995.
HARNONCOURT, Nikolaus. O Discurso dos Sons, Rio de Janeiro, J. Zahar, 1990.
LACERDA, Oswaldo. Curso preparatório de solfejo e ditado musical.
LOVELOCK, William. <b>História Concisa da Música</b> , São Paulo, Martins Fontes, 1987.
MANNING, Peter (1948). <b>Electronic and computer music</b> / 4.ed. New York: Oxford University Press, c2013.
MARIZ, Vasco. <b>A Canção Brasileira</b> , Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1977.
História da Música no Brasil, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
MED, Bohumil. <b>Teoria da Música</b> , Brasília: MusiMed, 1986.
<b>Solfejo</b> / 3. ed. Brasília: MusiMed, 1986. 150p.



MOORE, F. Richard. Elements of computer music / Englewood Cliffs: Prentice-Hall, c1990.

PALISCA, Claude (Ed.). Norton Anthology of Western Music. 4a ed. – New York, USA: W.W. Norton & Company, 2001.

POZZOLI, Heitor. Guia Teórico-Prático - Para o Ensino do Ditado Musical, editora Ricordi.

RESCALA, Tim, Pequena História da Música, Rio de Janeiro, Editora Frente, 1996.

ROSS, Alex. O resto é ruído: escutando o século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

SEVERIANO, Jairo & HOMEM DE MELLO, Zuza, **A Canção no Tempo - 85 anos de músicas brasileiras**, Editora 34, vol. 1, 2002.

SCHAFER, R. M. A afinação do mundo. São Paulo, SP: Editora Unesp. 2011.

\_\_\_\_\_\_\_. O ouvido pensante. 2.ed. São Paulo: UNESP, 2011. 390p.:

STOCKHAUSEN, Karlheinz, 1928-2007. Stockhausen sobre a música. São Paulo: Madras, 2009. 238p.

TINHORÃO, José Ramos. **Pequena História da Música Popular – da Modinha ao Tropicalismo**, São Paulo: Arte Editora, 1986.

WEBERN, Anton. O caminho para a Nova Música. – Editora Novas Metas, 1984.

# CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS – CFCH

### ÁREA 21 – ANTROPOLOGIA

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Antropologia: uma ciência social do ponto de vista nativo;
- 2. A especificidade do método antropológico: do campo à etnografia;
- 3. O conceito de cultura: definições e apropriações contemporâneas;
- 4. Temas clássicos na constituição da antropologia: poder, magia e religião, natureza e cultura, parentesco, pessoa e corpo, reciprocidade e identidade.

#### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ALMEIDA, M. "Lewis Morgan: 140 anos dos Sistemas de Consangüinidade e Afinidade da Família Humana (1871-2011)" in: *Cadernos de Campo* v. 19, 2011, p. 309-322. Disponível em: <a href="https://mwba.files.wordpress.com/2010/06/barbosa-de-almeida-2010-lewis-morgan-c.pdf">https://mwba.files.wordpress.com/2010/06/barbosa-de-almeida-2010-lewis-morgan-c.pdf</a>

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. "Conhecimentos, cultura e 'cultura" in: *Cultura com aspas*. São Paulo: Cosac Naify, 2009, p. 311-373.

CLASTRES, Pierre. "A sociedade contra o Estado" in: *A sociedade contra o Estado – pesquisas de antropologia política*. São Paulo: Cosac Naify, 2003, pp. 205-234. Disponível em: <a href="https://www.riseup.net/assets/71282/clastres-a-sociedade-contra-o-estado.pdf">https://www.riseup.net/assets/71282/clastres-a-sociedade-contra-o-estado.pdf</a>

CLASTRES, Pierre. "A economia primitiva" in: *Arqueologia da violência – pesquisas de antropologia política*. São Paulo: Cosac Naify, 2004, pp. 173-195.



EVANS-PRTICHARD, E. E. "O Sistema político" in: Os Nuer. Uma descrição do modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota. São Paulo, Perspectiva, 1978, pp. 151-200.

LÉVI-STRAUSS, C. "La familia" in: *Polémica sobre el origen y la universalidade de la família*. Barcelona, Editorial Anagrama, 1987, p. 7-49. Disponível (em português) em: <a href="https://classicos12011.files.wordpress.com/2011/03/a-familia.pdf">https://classicos12011.files.wordpress.com/2011/03/a-familia.pdf</a>

LÉVI-STRAUSS, Claude. "Raça e História" in: *Antropologia estrutural dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976, pp. 328-366. Disponível em: <a href="https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2844023/mod/">https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2844023/mod/</a> resource/content/1/L%C3%89VI-STRAUSS%2C%20Claude Ra%C3%A7a%20e%20hist%C3%B3ria.pdf

LÉVI-STRAUSS, Claude. "Capítulo I - Natureza e cultura" e "Capítulo V - O princípio da reciprocidade" in: *As estruturas elementares do parentesco*. Petrópolis, Vozes, 1982, pp. 41-49 e 92-107.

MALINOWSKI, B. "Introdução. Tema, método e objetivo desta pesquisa" in: ZALUAR, Alba (org.). *Desvendando máscaras sociais*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980, pp. 39-61.

MALINOWSKI, B. "O crime primitivo e seu castigo" in: *Crime e Costume na Sociedade Selvagem*. Brasília, Editora UnB, 2003, pp. 55-96.

MAUSS, Marcel. "Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas" in: *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2003, pp. 183-314.

MAUSS, Marcel. "As técnicas do corpo" in: Sociologia e antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003, pp. 401-422.

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco. "Uma etnologia dos 'índios misturados"? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais" in: *A viagem da volta. Etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena*. Rio de Janeiro: Contra Capa/Laced, 2004, pp. 13-42.

PANTOJA, Mariana C.; COSTA, Eliza L.; ALMEIDA, Mauro W. B. de. "Teoria e prática da etnicidade no Alto Juruá acreano" in: *Raízes*, v. 31, n. 1, 2011. Disponível em: <a href="http://www.ufcg.edu.br/~raizes/artigos/Artigo">http://www.ufcg.edu.br/~raizes/artigos/Artigo</a> 253.pdf

ROCHA, Everardo P. Guimarães. *O que é etnocentrismo*. 11. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. Disponível em: <a href="http://www.febac.edu.br/site/images/biblioteca/livros/O%20que%20e%20Etnocentrismo%20-%20Everardo%20P%20Guimaraes%20Rocha.pdf">http://www.febac.edu.br/site/images/biblioteca/livros/O%20que%20e%20Etnocentrismo%20-%20Everardo%20P%20Guimaraes%20Rocha.pdf</a>

SAHLINS, Marshall. "O 'pessimismo sentimental' e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um 'objeto' em via de extinção (Parte 1)" in: *Mana* (3)1, Rio de Janeiro, ContraCapa, 1997, p. 41-73. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci</a> arttext&pid=S0104-93131997000100002

SAUTCHUK, Carlos E. "Aprendizagem como gênese: prática, skill e individuação" in: *Horizontes antropológicos*, Porto Alegre, ano 21, n. 44, 2015, pp. 109-139. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-71832015000200109&script=sci\_abstract&tlng=pt

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio" in: *Mana*, v. 2, n. 2. Rio de Janeiro, 1996, pp. 115-144. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci</a> arttext&pid=S0104-93131996000200005

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "No Brasil todo mundo é índio, exceto quem não é" in: SZTUTMAN, Renato (org.). *Encontros* – *Eduardo Viveiros de Castro*. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2008, pp. 130-161. Disponível em: <a href="https://pib.socioambiental.org/files/file/PIB">https://pib.socioambiental.org/files/file/PIB</a> institucional/No Brasil todo mundo %C3%A9 %C3%ADndio.pdf

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "A natureza em pessoa: sobre outras práticas de conhecimento". Texto apresentado no encontro "Visões do Rio Babel. Conversas sobre o futuro da bacia do Rio Negro". Instituto Socioambiental e a Fundação Vitória Amazônica, Manaus, 22 a 25 de maio de 2007. Disponível em:

https://www.socioambiental.org/banco\_imagens/pdfs/visesdoriobabel.pdf



# Universidade Federal do Acre PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

#### ÁREA 22 – GEOGRAFIA FÍSICA

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Bases epistemológicas da Geografia;
- 2. Mudanças climáticas e aquecimento global: visões divergentes sobre uma mesma temática;
- 3. Tempo e clima no Brasil;
- 4. Domínio morfoestrutural das bacias sedimentares e coberturas inconsolidadas plio-pleistocênicas;
- 5. Níveis de integração nos estudos Biogeográficos;
- 6. Princípios Gerais da Biogeografia;
- 7. Paleoclimas da Amazônia: Pesquisas e Evidências;
- 8. As formas de relevo, os sistemas morfoclimáticos e a divisão morfoclimática do Brasil;
- 9. Hidrologia de encosta na interface com a Geomorfologia;
- 10. Fisiografia fluvial.

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

AB'SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

AYOADE, J. O. Introdução à Climatologia para os Trópicos. São Paulo: Difel, 1986.

CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. São Paulo: Edgard Blücher, 1980.

CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia Fluvial. São Paulo: Edgard Blücher, 1981.

CASSETI, V. Ambiente e apropriações do relevo. São Paulo: Contexto, 1991.

DREW, D. Processos interativos homem-meio ambiente. São Paulo: Difel, 1986.

FERREIRA, C. C. & Simões, N.N. Evolução do Pensamento Geográfico. Lisboa: Gradiva, 1986.

FLORENZANO, T. G. (org.). Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

GREGORY, K. J. **A Natureza da Geografia Física** (Tradução Eduardo de Almeida Navarro). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.

GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. **Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

MORAES, A.C.R. Geografia – pequena história crítica. São Paulo: Hucitec, 1990.

MOTA, J.A. O Valor da Natureza: economia e política dos recursos naturais. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.

ODUM, E. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2000.

PENTEADO, M.M. Fundamentos de Geomorfologia. Rio de Janeiro: FIBGE, 1980.

RANZI, A. Paleoecologia da Amazônia: Megafauna do pleistoceno. Florianópolis: UFSC, 2000.



REVISTA CIÊNCIA HOJE. **Paleoclimas da Amazônia**. Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência (SBPC), Vol. 16, N° 93, agosto de 1993.

RICKLEFS, R.E. **A Economia da Natureza** (Tradução de Pedro Paulo de Lima-e-Silva). Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2003.

RITTES, M. J. C. Paleoclimas. **In**: Cadernos da PUC/RJ Estudos Históricos e Geográficos. Pág. 38-53. Caderno nº 21. janeiro/74.

ROSS, J.L.S. Geomorfologia: Ambiente e Planejamento. São Paulo: Contexto, 1990.

ROSS, J.L.S. Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1995.

SOUZA, C.R.G., SUGUIO, K., OLIVEIRA, A.M.S., & OLIVEIRA, P.E.O. **Quaternário do Brasil**. Ribeirão Preto: Holos, 2005.

TRICART, J. Ecodinâmica. Rio de Janeiro: IBGE, 1977.

### ÁREA 23 - GEOGRAFIA HUMANA

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. As correntes do pensamento geográfico;
- 2. Conceitos-chave na ciência geográfica: espaço geográfico, território e lugar;
- 3. Teoria da região e regionalização brasileira;
- 4. Bases histórico-geográficas da formação territorial brasileira;
- 5. A Amazônia brasileira no século XXI: territorialidades, conflitos e desafios;
- 6. Mundialização do capital e ação do Estado;
- 7. Migração, fronteiras e novas geopolíticas;
- 8. Transformações no espaço agrário brasileiro: conflitos e luta pela terra;
- 9. O papel dos transportes multimodais e a integração nacional;
- 10. Cidade e espaço urbano na Amazônia brasileira.

### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

ALVES, José. **As revoltas dos trabalhadores em Jirau (RO)**: degradação do trabalho represada na produção de energia elétrica na Amazônia. 671p. Tese (Doutorado em Geografia). Universidade Estadual Paulista, 2014.

ANDRADE, Manuel Correia de. **Espaço, polarização e desenvolvimento**: uma introdução à economia regional. São Paulo: Atlas, 1987.

\_\_\_\_\_. Geografia Econômica. São Paulo: Atlas, 1985.

BECKER, Bertha K. Amazônia. Geopolítica na virada do III milênio. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

BECKER, Bertha K.; EGLER, Claudio A.G. **Brasil**: uma nova potência regional na economia-mundo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.



BENKO, Georges. Economia, espaço e globalização. 3 ed. São Paulo: Hucitec, Annablume, 2002. CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). Novos caminhos da geografia. São Paulo: Contexto, 1999. CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da; CORREA, Roberto Lobato. Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. CORRÊA, Roberto Lobato. Região e organização espacial. 5. ed. São Paulo: Ática, 1995. \_. **Trajetórias geográficas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. COSTA, Wanderley Messias da. O Estado e as políticas territoriais no Brasil. São Paulo: Contexto, 1991. DAMIANI, Amélia. População e geografia. São Paulo: Contexto, 1998. FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 34. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. GALVÃO, Olímpio J. de Arroxelas. Desenvolvimento dos transportes e integração regional no Brasil-Uma perspectiva histórica. Planejamento e Políticas Públicas. s/l, n.13, p.183-211, junho 1996. GEORGE, Pierre. Geografia Econômica. São Paulo: Difel, 1983. HAESBAERT, Rogério (Org.). Globalização e fragmentação do mundo contemporâneo. Niterói: EdUFF, 2001. HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A nova des-ordem mundial. São Paulo: UNESP, 2006. LENCIONI, Sandra. Região e Geografia. São Paulo: Edusp, 2003. MAMED, Letícia Helena; LIMA, Eurenice Oliveira de. Trabalho, precarização e migração: recrutamento de haitianos na Amazônia Acreana pela agroindústria brasileira. Novos Cadernos NAEA, v.18, n.1, p.33-64, jan-jun, 2015. MAGNAGO, Angélica Alves. A divisão regional brasileira – uma revisão bibliográfica. Revista Brasileira de Geografia. Rio de Janeiro, v. 57, n. 4, p. 65-92, out./dez., 1995. MORAES, Antonio Carlos R. Bases da formação territorial do Brasil. O território colonial brasileiro no "longo" século XVI. São Paulo: HUCITEC, 2000. \_\_. Geografia: **Pequena história crítica**. 21 ed. São Paulo: Annablume, 2007. OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. A agricultura camponesa no Brasil. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2001. \_. A geografia das lutas no campo. 6. ed. São Paulo: Contexto, 1994. PAULA, Elder Andrade de. Capitalismo verde e transgressões: Amazônia no espelho de Caliban. Dourados (MS): Ed. UFGD, 2013. ORTO GONÇALVES, Carlos Walter. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. PRADO JUNIOR, Caio. História Econômica do Brasil. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 11. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004. \_\_\_\_. A urbanização brasileira. São Paulo, 1993. SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil. Território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SILVA, Silvio Simione da. Na fronteira agropecuária acreana: Presidente Prudente: [S.n.]; Rio Branco: UFAC, 2003.



SILVEIRA, Márcio Rogério. Circulação, transporte e logística. Diferentes perspectivas. São Paulo: Outras Expressões, 2011.

SOUZA, Marcelo José Lopes de. Urbanização e desenvolvimento no Brasil atual. São Paulo: Ática, 1996.

TRINDADE JUNIOR, Saint-Clair Cordeiro da. A natureza da urbanização na Amazônia e sua expressão metropolitana. **Geografares**, v.1, n.1,p. 117-130, junho, 2000.

VESENTINI, José William. Novas geopolíticas. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

VITTE, Antonio Carlos (org.). Contribuição à história e à epistemologia da geografia. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

### ÁREA 24 - NOVAS MÍDIAS E IMAGEM

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Noções e perspectivas de cibercultura e ciberespaço. A centralidade das tecnologias e das interações sociais nos processos de comunicação da atualidade. Midiatização e interações midiatizadas; Interações e interatividade. Noções básicas sobre linguagem visual e sua aplicação na Comunicação Visual. Conhecimento dos elementos (formas, cores e tipologia) e princípios que norteiam a linguagem visual. Noções introdutórias sobre o processo de Comunicação Visual e sobre planejamento e desenvolvimento de projetos editoriais. Processo fotográfico na perspectiva do jornalismo. Função da fotografia jornalística (documentação, testemunho, histórico), diferenciação na utilização da fotografia para jornal, revista e internet. Legenda. Pauta fotográfica. Prática fotográfica. A fotografia digital. As técnicas aplicadas à fotografia.

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

BAER, Lorenzo. Produção Gráfica. São Paulo, Senac: 2004.

BUSSELLE, Michael. Tudo Sobre Fotografia. São Paulo, Book RJ: 1979.

CASTELLS, M. A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

CASTELLS, M. A Sociedade em Rede ( A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura - Volume 1). 6ª. ed. São Paulo: Terra e Paz, v. v. 1, 2002.

COLLARO, Antonio Celso. Produção Visual e Gráfica. São Paulo, Summus: 2005.

COLLARO, Antonio Celso. Projeto Gráfico: teoria e prática da diagramação. São Paulo, Summus:2000.

DONDIS, Donis A. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo, Martins Fontes: 1997.

FALLEIROS, Dario Pimentel. O Mundo Gráfico da Informática. São Paulo, Futura: 2003.

FERREIRA JUNIOR, José. Capas de Jornal: a primeira imagem e o espaço gráfico-visual. São Paulo, Senac: 2003.

JENKINS, Henry. Cultura da Convergência. São Paulo: Aleph, 2009.

KOSSOY, Boris. Fotografia & História. São Paulo, Ateliê: 2001.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Ed. 34, 1999.

LOPES, Dirceu Fernandes. Jornal Laboratório: do exercício escolar ao compromisso com o público leitor. São Paulo. Editora Summus, 1992.



MARTINO, L. M. S. Teoria das Mídias Digitais: linguagens, ambiente, redes. Petrópolis: Vozes, 2014.

MUNARI, Bruno. Design e Comunicação Visual. São Paulo, Martins Fontes: 1997.

RAMALHO, José Antonio. Escola de Fotografia. São Paulo, Futura: 2004.

RAMALHO, José Antonio. Fotografia Digital. Rio de Janeiro, Elsevier: 2004.

RIBEIRO, Milton. Planejamento Visual Gráfico. Brasilia, LGE Editora: 2003.

SANTOS, Newton Paulo Teixeira dos. A Fotografia e o Direito do Autor. São Paulo, EUD: 1990.

SENAC-DN. Fotógrafo: o olhar, a técnica e o trabalho. Rio de Janeiro, Senac: 2004.

SILVA, Rafael Souza. Diagramação: o planejamento visual gráfico na comunicação impressa. São Paulo, Summus: 1947.

SOUZA, Jorge Pedro. Fotojornalismo. Florianópolis, Letras Conteporâneas: 2004.

STRAUBHAAR, J. D. Comunicação, mídia e tecnologia. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

TRIGO, Thales. Equipamento Fotográfico: teoria e prática. São Paulo, Senac: 2005.

VASQUEZ, Pedro Kart. A Fotografia no Imperio. Rio de Janeiro, Jorge Zahar: 2002.

WILLBERG, Hans Meter. Primeiros Socorros em Tipografía. São Paulo, Rosari: 2007.

\*Obs.: A listagem acima é apenas indicativa e não restringe a busca de outras fontes bibliográficas.

# ÁREA 25 – TEORIA DA COMUNICAÇÃO

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os conceitos de "massa" e "opinião pública"; Estudos da comunicação: origens e desenvolvimento na América Latina. Os estudos norte-americanos: *Mass Communication Research*. Os estudos europeus: a Escola de Frankfurt. Comunicação como fato e problema social. Cibercultura na sociedade contemporânea.

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

COHN, Gabriel. Sociologia da comunicação: teoria e prática. Petrópolis: Vozes, 2014.

DEFLEUR, Melvin L; BALL-ROKEACH, Sandra. **Teorias da Comunicação de Massa**. Tradução da 5. Edição Octavio Alves Velho. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

HOHLFELDT, Antonio, Luiz C. Martino; Vera Veiga França. **Teorias da Comunicação**: conceitos, escolas e tendências. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

LIPPMANN, Walter. Opinião pública. Petrópolis: Vozes, 2008.

MARTINO, Luis Mauro Sá. Teorias das mídias digitais: linguagens, ambientes e redes. Petrópolis: Vozes, 2014.

MELO, José Marques de. História do pensamento comunicacional: cenários e personagens. São Paulo: Paulus, 2003.

MELO, José Marques de. Teorias do Jornalismo: identidades brasileiras. São Paulo: Paulus, 2006.

MARTIN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.



MATTELART, Armand; MATTELART, Michèle. **História das teorias da comunicação**. Tradução Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensão do homem. São Paulo: Cultrix, 2007.

PENA, Felipe. Teorias do Jornalismo. São Paulo: Contexto, 2008.

POLISTCHUK, Ilana; TRINTA, Aluízio Ramos. **Teorias da Comunicação**: o pensamento e a prática da Comunicação Social. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

WOLF, Mauro. Teorias das comunicações de massa. Tradução Karina Jannini. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

### ÁREA 26 – TEORIA SOCIAL/METODOLOGIA SOCIAL

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdos Programáticos: Teorias sociais clássicas e contemporâneas. Condições históricas do surgimento, formação e desenvolvimento das ciências sociais. Conceitos básicos, Objetos e Métodos da investigação sociológica.

# BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA
ARON, R. As Etapas do Pensamento Sociológico. São Paulo. Martins Fontes. 1982.
BAUMAN, S. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
BERGER, P.; LUCKMANN, T. A construção social da realidade. Petrópolis: Vozes, 1976.
BOTOMORE, T. & NISBET, R. (orgs.) História da Análise Sociológica. RJ. Zahar, 1980 p- 439-50 e p.729-79.
BOURDIEU, P. O Poder Simbólico. Lisboa: Difel, 1989. Cap. I VII e VIII.
(Coord.) A Miséria do Mundo. Petrópolis-RJ:Vozes, 1997.
DAVIS, M. Planeta Favela. São Paulo:Boitempo. 2015.
DURKHEIM, E. As Regras do Método Sociológico. São Paulo:abril, 1978.
Da Divisão do Trabalho Social in Os Pensadores. São Paulo: Abril, 1978. Cap. I e II.
O Suicídio. In Os Pensadores. São Paulo:Abril, 1978.
ELIAS, N. A sociedade dos Indivíduos. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.
Introdução à Sociologia. Lisboa: Edições Setenta. 2005.
Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
ENGELS, F. A Situação da Classe Trabalhadora na Inglaterra. Boitempo. 1983.
FREITAG, B. & ROUANET, S.P. (orgs.) HABERMAS – Sociologia. São Paulo: Ática. 1990.
GOFFMAN, E. Estigma: Notas sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.

GUIDDENS, A. Novas Regras do Método Sociológicos – Trajectos. Lisboa:Gradiva. 1996.



# CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CRUZEIRO DO SUL

# CENTRO DE EDUCAÇÃO E LETRAS - CEL

# ÁREA 27 - FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

- 1. Os sete saberes necessários à educação do futuro;
- 2. Teoria Crítica e Educação;
- 3. A indústria cultural e sua implicação no campo educacional;
- 4. Os professores e sua relação com o saber e o ensinar;
- 5. Filosofia e filosofia da educação: diferentes olhares;
- 6. A educação como direito e o sentido da universalização do acesso à obrigatoriedade escolar;



- 7. A reorganização da educação básica no Brasil;
- 8. As funções sociais da escola: da reprodução à reconstrução crítica do conhecimento;
- 9. Epistemologias necessárias ao conhecimento escolar;
- 10. A escola enquanto instituição social que contribui para a reprodução social e legitimação das desigualdades na perspectiva sociológica de Pierre Bourdieu.

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação. 3. ed. São Paulo, Moderna, 2006.

CARVALHO, Alonso Bezerra de & SILVA, Wilton Carlos Lima da. **Sociologia e Educação**: **Leituras Interpretações**. São Paulo: Avercamp, 2006.

CHARLOT, Bernard. **Relação com o saber, formação dos professores e globalização**: questões para a educação de hoje. Porto Alegre, ArtMed, 2005. (p. 32-70)

CORTELLA, M. S. **A escola e o conhecimento**: fundamentos epistemológicos e políticos. 9 ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença. **Cadernos de Pesquisa**, n. 116, julho/202.

\_\_\_\_\_. A educação básica no Brasil. **Educação e Sociedade,** Campinas, v. 23, n. 80, setembro/2002, p. 168-202

HORTA, José Silverio Baia. Direito à educação e obrigatoriedade escolar. Caderno de Pesquisa nº 104, 1998.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. Revisão técnica de Edgar de Assis Carvalho. 12 ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2007.

NOGUEIRA, Maria Alice; NOGUEIRA, Cláudio M. Martins. Bourdieu & a Educação. 3ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

PUCCI, Bruno (Org.). **Teoria crítica e educação**: a questão da formação cultural na escola da Frankfurt. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes; São Carlos, SP: EDUFISCAR, 2003.

SACRISTAN, J.G.; GOMEZ, A. I. P. Compreender e transformar o ensino. Trad. Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

# ÁREA 28 - LÍNGUA ESPANHOLA E RESPECTIVAS LITERATURAS

- 1. Mediação tecnológica na construção das competências linguísticas e pedagógicas para o professor de espanhol;
- 2. A interlíngua no processo de aquisição/aprendizagem do espanhol como língua estrangeira;
- 3. A variação linguística em língua espanhola;
- 4. Metodología de enseñanza de español/LE;
- 5. Los generos Textuales en la Enseñanza del Español/LE;



# Universidade Federal do Acre PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

- 6. Edad Media: La lengua Castellana, siglos XII e XIII (Cantar de Mío Cid); Renacimiento: Siglo XVI; Literatura Española del primero Siglo de Oro (Lazarillo de Tormes);
- 7. Siglo XVII (Barroco): Miguel de Cervantes, Luis de Góngora, Francisco Quevedo, Lope de Vega, Calderón de La Barca. Siglo XVIII (Neoclasicismo): Jovellanos, Leandro Fernández de Moratín;
- 8. Siglo XIX: Romanticismo. La poesía romántica. Romanticismo tardío;
- 9. Los iniciadores del Modernismo. La difusión del Modernismo hacia al Posmodernismo;
- 10. La prosa contemporánea siglo XX: de la novela gauchesca al Realismo Mágico. La narrativa hispanoamericana hacia el nuevo siglo.

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

ALBORG, J. L. Historia de la literatura española. Vol. I, II e III. Madrid: Gredos, s/d.

BELLINI, Giuseppe. Nueva historia de la literatura hispanoamericana. Editorial Castalia. Madrid-ES, 1997.

FERNANDEZ MORENO, César (coord.). América Latina en su literatura. México: Siglo XXI, 1977.

FRANCO, Jean. Historia de la literatura hispanoamericana: a partir de la independencia. Editorial Ariel S. A. Barcelona-ES, 1998.

HAZAS, Antonio Rey; MARTIN, Juan María. Antología de la literatura española hasta el siglo XIX. Madrid: SGEL, 1992.

JIMÉNEZ, Felipe B. Pedraza; CÁCERES, Milagros Rodríguez. La Literatura Española en los Textos; de la Edad media al siglo XIX. São Paulo: Nerman, 1991.

JOSEF, Bella. Romance hispano-americano. São Paulo: Ática, 1986.

LÁZARO, Fernando; TUSON, Vicente. Literatura Española: Bachillerato 2. Madrid: Anaya, 1988.

LEFFA, Vilson J. Metodologia do ensino de línguas. In BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. Tópicos em lingüística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988. p. 211-236.MARTÍNEZ, Angelita (2009). La variación lingüística como herramienta para la enseñanza de la lengua estándar. In \_\_\_\_\_\_. (coord.) El entramado de los lenguajes. Buenos Aires: La Crujía. p. 33-71. Disponível aqui.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

MAYRINK, M. F.; GARGIULO, H. Hacia la formación docente para el uso de ambientes virtuales en la enseñanza de idiomas. In: Revista Abehache, n. 4, primeiro semestre de 2013, p. 147-163. São Paulo, 2013. Disponível <u>aqui</u>.

OCASAR, José Luis. Literatura Española Contemporánea. Madri: Editorial Edinumen. 2006.

ORTIZ ALVAREZ, M. L. (2012): Línguas próximas e interlíngua. Em: ORTIZ ALVAREZ, M. L. (org.): Novas línguas/línguas novas-Questões da interlíngua na pesquisa em linguística aplicada. Campinas: Pontes Editores, p. 245-264. Disponível aqui.

RAMONEDA, Arturo. Antología de la literatura española del siglo XX. Madrid: sgel, 1988.

SANZ VILLANUEVA, Santos. Historia de la literatura española. Literatura Actual. Barcelona: Ariel, 1994.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.



#### ÁREA 29 - LÍNGUA INGLESA E RESPECTIVAS LITERATURAS

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Teacher's practice and the learner's needs in the teaching of English as an additional language into the public school;
- 2. The English language teaching with emphasis on the four communication skills (listening/speaking/reading/writing);
- 3. The use of mobile technologies in the teaching and learning of English;
- 4. Genre studies in the process of teaching and learning English;
- 5. Introduction of English language Morphosyntax;
- 6. Introduction of English language Phonetics and Phonology;
- 7. Elements of poetry in British Literature;
- 8. The role of drama in British Literature;
- 9. The North American Literature and the novel;
- 10. Contemporary style in the poetry of North American Literature.

#### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ALMEIDA FILHO, José Carlos P. Aprendizagem e ensino de línguas em contextos tecnológicos. Reverte (Indaiatuba), v. 1, p. 220-230, 2008;

BAYM, N. The North anthology of American poetry. American literature: 1865-1914. 6th ed., vol. C. Norton & Company, New York, 2003;

BAKER, Ann. Ship or Sheep? An intermediate pronunciation course. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

\_\_\_\_\_. Tree or Three? Elementary Pronunciation Course. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

BLOOM, Harold. Shakespeare: A invenção do humano. Rio de Janeiro: Editora Objetiva Ltda, 1998.

BROWN, Douglas H. Principles of Language Learning and Teaching. 5 ed. New York: Longman, ([2002]2007;

BURGESS, Anthony. English Literature. London: Longman, 1993;

CASTRO, S. T. R. 2008. A Reflexão sobre o processo ensino-aprendizagem de LE na (auto-) formação do professor dessas línguas. Seminário de Estudos Avançados em Educação e Linguagem da UEL. Londrina, 04 e 05 de junho de 2008;

CELANI, M. A. A. 2012. A formação de professores na área de línguas para fins específicos no contexto do século XXI. II

DUDLEY-EVANS, T. English for specific purposes. In: CARTER, R.; NUNAN, D. Teaching English to speakers of other languages. Cambridge: Cambridge, 2004;

HARMER, Jeremy. The Practice of English Language Teaching. Harlow: Longman. 2006;

HASPELMATH, Martin; SIMS, Andrea D. **Understanding morphology**. Understanding Language Series. London: Hodder Education, 2009.

HIGH, Peter B. An Outline of American Literature. Longman, 1995;



HUTCHINSON, Tom; WATERS, Alan. [1987] English for Specific Purposes: A Learning-Centred Approach. Cambridge University Press, 2010;

KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. Gêneros textuais: reflexões e ensino. Paraná, Editora Kaygangue, 2005;

LEVY, Mike. Technologies in use for second language learning. The Modern Language Journal, p. 769-782, 2009;

NUNAN, David. Second Language Teaching & Learning. New York: Heinle and Heinle, 1999;

PAIVA, V. M. O. A linguagem como gênero e a aprendizagem de língua inglesa. In: Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais, 3, 2005, Santa Maria. [Anais eletrônicos...] Santa Maria: UFSM, 2006. 1 CD-ROM;

PAIVA, Vera Lúcia M. O. A www e o ensino de Inglês. Revista Brasileira de Linguística Aplicada. v. 1, n1, p.93-116, 2001;

RAJAGOPALAN, K. Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola Editorial, 2003;

RAMOS, R. de C. G. 2004. Gêneros textuais: uma proposta de aplicação em cursos de inglês para fins específicos. The ESPecialist, v. 25, n. 2, p. 107-129;

RICHARDS, Jack C. RENANDYA Willy A. (Orgs) Methodology in Language Teacher. An Anthology of Current Practice. 2 ed. Cambridge: Cambridge University Press, ([2002]2010);

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. Approaches and Methods in Language Teaching: A description and analysis. Cambridge: Cambridge University Press, ([1986]2010);

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução e organização de Roxane Rojo; Glaís Sales Cordeiro. São Paulo: Mercado de Letras, 2004;

STAA, B. V.; DAMIANOVIC, M. C.; BATISTA, M. E. 2005. Inglês oral para professores de inglês da rede pública: uma experiência em abordagem instrumental. The ESPecialist, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 1-21.

KRESS, G. Literacy in the new media age. New York: Routledge, 2003.

LUKE, A; FREEBODY, P. The social practices of reading, In: MUSPRATT, S.; LUKE, A.; FREEBODY, P. (Ed.). Constructing critical literacies. St. Leonards, Australia: Allen & Unwin, 1997.

## ÁREA 30 - LINGUÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

- 1. As teorias linguísticas: Estruturalismo, Gerativismo, Funcionalismo;
- 2. O sistema vocálico e consonantal do Português Brasileiro: regras fonológicas, fonemas e alofones;
- 3. Oralidade e escrita;
- Noção de língua, texto, textualidade e processos de textualização;
- Gramática normativa e a sala de aula;
- 6. Tendências contemporâneas no uso de tecnologias para o ensino da Língua Portuguesa;
- 7. Concepções de linguagem no ensino da Língua Portuguesa;
- 8. Variação e ensino: norma-padrão e variedades estigmatizadas;
- 9. Variação e mudança linguística;



10. Gêneros textuais e o ensino de língua portuguesa.

### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. BAKHTIN, Mikhail (Voloshinov, V.) Marxismo e Filosofia da Linguagem. São Paulo: Hucitec, 1988. \_. Os Gêneros do Discurso. In: Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2000. BAGNO, M. Dramática da língua portuguesa. São Paulo: Loyola, 2000. BARTON, D.; LEE, C. Linguagem online: textos e práticas digitais. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. CALLOU, D. LEITE, Y. Iniciação à Fonética e Fonologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1990. CAMACHO, Roberto Gomes. Da linguística formal à linguística social. São Paulo: Parábola, 2013. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (orgs). Gêneros textuais e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. FARACO, C. A. Linguística Histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. FÁVERO, L. L. Coesão e Coerência Textuais. 9. ed. São Paulo: Ática, 2002. KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz. BRITO, Karim S. (Org.) Gêneros textuais: reflexões e ensino. 4. Ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. KOCH, I. V. e TRAVAGLIA, L. C. Texto e coerência. São Paulo: Cortez, 1989. KOCH, I. V. A coesão textual. 6. ed. São Paulo: Contexto, 1993. MARTELOTTA, Mário Eduardo. (Org.) Manual de linguística. 2. ed., 2ª reimpressão – São Paulo: Contexto, 2013. MARCUSCHI, L. A. Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. \_\_\_\_\_. **Da fala para a escrita**: atividade de retextualização. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2007. MOLLICA, M. C. (org.) Introdução à sociolinguística variacionista. Rio de Janeiro: UFRJ, 1992.

MONTEIRO, J. L. Para compreender Labov. Petrópolis: Vozes, 2000.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. 3. ed. São Paulo; Contexto, 2003. v. 1.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. 3. ed. São Paulo; Contexto, 2003. v. 2.

RODRIGUES, A.; ALVES,I.M. A construção morfológica da palavra. São Paulo: Contexto, 2015.

SILVA, T. C. Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 1999.

TRAVAGLIA, L. C. Gramática e interação - Uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez,1996.

VAL, M. da G. C. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1991.



### ÁREA 31 - POLÍTICAS PÚBLICAS, CURRÍCULO E GESTÃO DA ESCOLA

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Globalização, neoliberalismo e suas repercussões no campo das políticas educacionais;
- 2. A Educação Básica no contexto das políticas educacionais e da legislação de ensino;
- 3. Reforma do Estado no Brasil e as implicações nas políticas públicas de educação;
- 4. Planos e Programas educacionais: concepções e implementação;
- 5. Política de Financiamento da Educação Básica;
- 6. Gestão curricular na educação básica: tendências, abordagens e sua interface política;
- 7. Sistema e funcionamento de Ensino e Legislação educacional;
- 8. Gestão educacional principais concepções e tendências;
- 9. Gestão democrática da educação, princípios e estratégias;
- 10. O Projeto Político Pedagógico: a constituição da sua identidade e autonomia.

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

BALL, Stephen, J. **Educação Global S.A:** novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grosssa/PR, Editora da UEPG, 2014.

BALL, Stephen; MAINARDES, Jefferson. Políticas educacionais: questões e dilemas. Cortez: São Paulo, 2011.

BRASIL. Lei n. 13.005, de 25 junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação — PNE e dá outras providências. Brasília, DF: 2014.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

DOURADO, L. F.; PARO, V. H. (orgs). Políticas & Educação Básica. São Paulo: Xamã, 2001.

FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. da. S. (orgs). **Gestão da educação**: impasses, perspectivas e compromissos. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.de; TOSCHI, M. S. **Educação escolar:** políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M.; VEIGA, C. G. 500 anos de Educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

MARTINS, Erika Moreira. **Todos Pela Educação:** como os empresários estão determinando a política educacional brasileira. São Paulo-SP, Lamparina, 2016.

MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. (orgs). Currículos e programas no Brasil. Campinas-SP: Papirus, 2001.

OLIVEIRA, D. A. (org). Gestão Democrática da Educação: desafios contemporâneos. 11. ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2015.

OLIVEIRA, D. A.; ROSAR, M. de F. F. Política e Gestão da Educação. 3. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

OLIVEIRA, Inês Barbosa de. Democracia no cotidiano da escola. Petrópolis: DP et Alii, 2009.



OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T (Org.). **Organização do Ensino no Brasil**: níveis e modalidades na constituição e na LDB. 2 ed. São Paulo: Xamã, 2006.

OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. Gestão, Financiamento e Direito à Educação. 3. ed. São Paulo, Xamã, 2007.

PARO, V. H. Administração escolar: introdução crítica.2 ed. São Paulo: Cortez, Autores associados, 1987.

PARO, V. H. Gestão democrática da escola pública. 3. ed. São Paulo: Ática, 2006.

PERONE, V. Política educacional e papel do estado no Brasil dos anos 1990. São Paulo: Xamã, 2003.

RODRIGUEZ, Vicente. **Financiamento da educação e políticas públicas**: o FUNDEF e a política de descentralização. Cadernos Cedes, Campinas, ano 21, n. 55, p. 42-57, nov. 2001.

ROMÃO, José Estáquio. **Financiamento da educação no Brasil**: marchas e contramarchas. Eccos: revista científica, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 361-384, jul./dez. 2006.

SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. 4.ed. Campinas: Autores Associados, 1998.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de identidade:** uma introdução às teorias do currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

Souza, D. B.; Duarte, M. R. T. Planos de educação no Brasil: projeções do sistema nacional de educação e suas variantes subnacionais. Revista Educação Online, Rio de Janeiro: PUC,n. 15, p. 174-194, jan./abr. 2014.Disponível em: . Acesso em: 20 nov. 2014

TOMASSMASI, L.; WADE, M. e HADDAD, J. de (orgs). O Banco Mundial e as Políticas Educacionais. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

VEIGA, I. P. A. (org). Projeto político-pedagógico: uma construção possível. Campinas, São Paulo: Papirus, 1998.

Dentre outros que reportem sobre os temas.

# ÁREA 32 - TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA (TEORIA DA LITERATURA E LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA)

- 1. A Literatura como instituição; a linguagem literária; o texto literário e o não-literário;
- 2. Bakhtin, Lukács e as teorias do romance;
- 3. Aspectos da Literatura de Expressão Amazônica;
- 4. A retórica clássica e a moderna: Camões e Vinícius de Moraes;
- 5. Romantismo no Brasil: nacionalismo cultural e idealismo;
- 6. Eça de Queirós e Machado de Assis: investigação social e psicológica;
- 7. Fernando Pessoa e o fenômeno da heteronímia;
- 8. A Semana de Arte Moderna e o Modernismo no Brasil;
- 9. O conceito de dialogismo na literatura em Bakhtin;
- 10. Realismo e literatura no século XIX a partir de Erich Auerbach.



#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel de. Teoria da literatura. Coimbra: Almedina, 1990.

AUERBACH, E. Na mansão de *La* Mole. *In* **Mimesis**: a representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 2015.

ÁVILA, Affonso (org.). O modernismo. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

BAKHTIN, M. Questões de literatura e de estética: a teoria do romance. São Paulo: Hucitec, 1993.

BAKHTIN, M. Problemas da poética de Dostoiévski. São Paulo: Hucitec, 2002.

BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. 3.ed. São Paulo: Cultrix, 2017.

CARVALHO, J. C. Ensaios teórico-críticos. Curitiba, PR: Appris, 2017.

CARVALHO, J. C. Amazônia Revisitada: de Carvajal a Márcio Souza. Rio Branco: EDUFAC, 2005.

COELHO, J.P. Diversidade e unidade em Fernando Pessoa. 10.ed. Lisboa: Verbo, 2000.

EAGLETON, T. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

LUKÁCS, G. A teoria do romance. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2009.

PORTELLA, E. Org. Teoria literária. 3 ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1979.

SAMUEL, R. Org. Novo manual de teoria literária. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007

SARAIVA, J. S; LOPES, O. História da literatura portuguesa. 13 ed. Porto: São Paulo: Ática, 1982.

### **CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CMULTI**

### ÁREA 33 – ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA

- 1. Anatomia e Fisiologia do sistema gastrintestinal;
- 2. Anatomia e Fisiologia do sistema respiratório;
- 3. Anatomia e Fisiologia do sistema reprodutor masculino;
- 4. Anatomia e Fisiologia do sistema reprodutor feminino;
- 5. Anatomia e Fisiologia do sistema urinário;
- 6. Anatomia e Fisiologia do sistema muscular;
- 7. Anatomia e Fisiologia do sistema endócrino;
- 8. Anatomia e Fisiologia do sistema cardiovascular;
- 9. Anatomia e Fisiologia do sistema nervoso;
- 10. Anatomia e Fisiologia dos órgãos do sentidos.



#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. Anatomia orientada para a clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

DRAKE, R.L.; VOGL, W.; MITCHELL, A. Gray's anatomia para estudantes. Rio de Janeiro: Elsevier. 2005. 1088 p.

SPENCE, A. P. Anatomia humana básica. São Paulo: Manole. 1991. 713 p.

NETTER, FH Atlas de anatomia humana. 4ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2008. 640 p.

DÂNGELO, J.G.; FATTINI, C.A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. Rio de Janeiro, Livraria Atheneu S.A., 2ª Ed., 2002.

MACHADO, A.B.M. - Neuroanatomia Funcional - São Paulo. Editora Atheneu. 1998.

GUYTON, A.C. Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças, 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989. 557

BERNE, R.M & LEVY, M.N, Fisiologia, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

### ÁREA 34 - CIÊNCIAS FLORESTAIS

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Legislação florestal;
- 2. Crescimento de florestas nativas;
- 3. Crescimento de florestas plantadas;
- 4. Inventário florestal;
- 5. Dendrometria;
- 6. Impacto do manejo florestal;
- 7. Manejo florestal de precisão;
- 8. Certificação florestal;
- 9. Educação Ambiental;
- 10. Manejo em florestas comunitárias.

# **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

BRASIL. Decreto No 3.420, de 20 de abril de 2000. Dispões sobre a criação do Programa Nacional de Florestas – PNF, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 22 de abr. de 2000.

BRASIL. Decreto Nº 6.874, de 5 de junho de 2009. Institui, no âmbito dos Ministérios do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Agrário, o Programa Federal de Manejo Florestal Comunitário e Familiar - PMCF, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 08 de Jun. 2009.

BRASIL. Lei 9.985, de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 17 de jul. de 2000.



BRASIL. Lei 10650 de 16 de abril de 2003. Dispõe sobre o acesso público aos dados e informações existentes nos órgão e entidades integrantes do Sisnama. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 17 de abr. de 2003.

BRASIL. Lei 6.938 de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 03 de set. de 1981.

BRASIL. Lei 12651de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nos 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nos 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória no 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 28 de maio de 2012.

BRASIL. Lei 11284 de 02 de março de 2006. Dispõe sobre a gestão de florestas públicas para a produção sustentável; institui, na estrutura do Ministério do Meio Ambiente, o Serviço Florestal Brasileiro—SFB; cria o Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal – FNDF. Altera as leis 10.683, de 28 de maio de 2003, 5.865, de 12 de dezembro de 1972, 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, 4.771 de 15 de setembro de 1965, 6.938, de 31 de agosto de 1981 e 6.015, de 31 de dezembro de 1973. (86 artigos; p. 1-9) Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 03 de mar. de 2006.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instrução Normativa no 5, de 11 de Dezembro de 2006. Dispõe sobre os procedimentos técnicos para elaboração, apresentação, execução e avaliação técnica de Planos de Manejo Florestal Sustentável - PMFSs nas florestas primitivas na Amazônia legal, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 13 de dez. de 2006.

SILVA, J. de A. Quebrando a Castanha e Cortando a Seringa, Seropédica, RJ, Editora da Universidade Rural. p. 132, 2003.

ENCINAS, J.I.; SILVA, G.F.; PINTO, J.R.R. Idade e crescimento das árvores. Universidade de Brasília, 2005. Disponível em:http://repositorio.bce.unb.br/handle/10482/10018

SOARES, C.P.B.; PAULA NETO, F.; SOUZA, A.L. Dendrometria e Inventário Florestal. Viçosa: Ed. UFV, 276p. 2006.

SILVA, J.A.A.; PAULA NETO, F. Princípios básicos de dendrometria. Atualizada por José Imaña Encinas e Otacílio Antunes Santana - Recife:Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Ciência Florestal. 191p. 1979. (versão digital de 2006, UnB/UFRP). Disponível em: http://smef.org.br/uploads/arquivos/Principios\_Basicos\_de\_Dendrometria.pdf

FIGUEIREDO, E.O.; BRAZ, E.M. D'OLIVEIRA, M.V.N. Manejo de precisão em florestas tropicais: modelo digital de exploração florestal. 2.ed. Embrapa. 183p. 2008.

SOUZA, A.L.; SOARES, C.P.B. Florestas nativas: estrutura, dinâmica e manejo. Viçosa: UFV. 322p. 2013.

CARTILHA SOBRE O TRABALHO FLORESTAL. Organização Internacional do Trabalho - OIT e Serviço Florestal Brasileiro - SFB. Brasília. 2009. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/sfb/\_arquivos/cartilha\_setor\_florestal\_verso\_final\_otimizada\_95.pdf

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO FLORESTAL: CÓDIGO DE PRÁTICAS DA OIT. São Paulo: Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho, 2005. Disponível em: http://www.fundacentro.gov.br/ARQUIVOS/PUBLICACAO/I/Trabalho%2.



### ÁREA 35 - DIREITO

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Vigência, revogação e hierarquia das Leis;
- 2. Dos fatos jurídicos;
- 3. Da Tutela Antecipada. Noções Gerais. Requisitos para a Antecipação da Tutela. Modificação e Revogação da Tutela Antecipada. Procedimentos em que é cabível a Tutela Antecipada;
- 4. Princípios constitucionais e legais do Direito Penal;
- 5. Ação Penal: ação e processo; condições da ação; pressupostos processuais; ação penal pública incondicionada; ação penal privada personalíssima; ação penal privada subsidiária da pública e extinção da punibilidade;
- 6. O processo legislativo e o controle de constitucionalidade na Constituição da República Federativa do Brasil;
- 7. O sistema tributário brasileiro;
- 8. A organização judiciária brasileira;
- 9. O sistema nacional do meio ambiente;
- 10. Proteção Jurídica dos Conhecimentos Tradicionais.

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

AMARO, Luciano. Direito tributário brasileiro. São Paulo: Saraiva.

ANTUNES, Paulo de Bessa. Direito ambiental. Rio de Janeiro: Lumen Juris.

CALDAS, Andressa. La regulación jurídica del conocimiento tradicional: la conquista de los saberes. Bogotá: ILSA.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. São Paulo: Atlas.

LEME MACHADO, Paulo. Direito ambiental brasileiro. São Paulo: Malheiros.

LIMA, André; BENSUSAN, Nurit (Org.). Quem cala consente? Subsídios para a proteção aos conhecimentos tradicionais. São Paulo: Instituto Sócioambiental.

MACHADO, Paulo Afonso Leme. Direito ambiental brasileiro. São Paulo: Malheiros.

MARINONI, Luiz Guilherme. Teoria Geral do Processo. Curso de Processo Civil, v. 1 e 2. São Paulo: Revista dos Tribunais.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de direito administrativo. São Paulo: Malheiros. MENDES, Gilmar Ferreira;

BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. Curso de direito constitucional. São Paulo: Saraiva.

SANTILLI, Juliana (coord.). Os direitos indígenas e a Constituição. Porto Alegre: Núcleo de Direitos Indígenas: Fabris.

SILVA, José Afonso da. Curso de direito constitucional positivo. São Paulo: Malheiros. \_\_\_\_\_. Direito ambiental constitucional. São Paulo: Malheiros.

SOUZA FILHO, Carlos Frederico Marés de. O renascer dos povos indígenas para o direito. Curitiba: Juruá.

SABBAG, Eduardo. Manual de direito tributário. São Paulo: Saraiva.



# Universidade Federal do Acre PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

VENOSA, Sílvio de Salvo. Introdução ao Estudo do Direito – primeiras linhas. São Paulo: Atlas.
Direito Civil, v. 1, Parte Geral. São Paulo: Atlas.
ZAFFARONI, Eugenio Raul & PIERANGELI, José Henrique. Manual de Direito Penal Brasileiro – parte geral. São Paulo: Revista
dos Tribunais.